

RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 005/2022

Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, a ser implantado a partir do ano letivo de 2022.

CONSIDERANDO a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental

CONSIDERANDO a Lei Estadual nº 17.505, de 11 de janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;

CONSIDERANDO a Deliberação nº 04/13, sobre normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

CONSIDERANDO o Parecer do Conselho Estadual de Educação CEE/CES nº 23/11, sobre inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3º, do Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;

CONSIDERANDO o Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 56/2015, que Institui a oferta de Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial, para os estudantes dos Cursos de Graduação, na habilitação bacharelado, da Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

CONSIDERANDO a Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 04/10, que dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR

nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 015/2011, que regulamenta a oferta de atividades acadêmicas de forma semipresencial e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 028/2014, que altera a Resolução CEPE nº 015/2011, que regulamenta a oferta de atividades acadêmicas de forma semipresencial e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Lei nº 13146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 39/2021, que regulamenta a Creditação Curricular da Extensão na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 0086/2010, que estabelece diretrizes gerais para proposição, implantação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina, em vigor no período da apreciação do Projeto Pedagógico de Medicina e revogada pela Resolução CEPE nº 071/2021;

CONSIDERANDO a Deliberação da Câmara de Graduação nº 08/2009, que estabelece critérios para aplicação do conceito de hora-aula na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO o disposto no Regimento Geral da UEL;

CONSIDERANDO que cada curso de graduação tem um currículo organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no processo nº 1803, de 10 de março de 2021;

OS CONSELHOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E DE ADMINISTRAÇÃO aprovaram e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do curso de Medicina, anexo (fls. 1 a 119), a ser implantado a partir do ano letivo de 2022.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 02 de fevereiro de 2022.

Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho
Reitor



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Dados de Identificação do curso

- a) Nome do curso
MEDICINA
- b) Centro de Estudo
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
- c) Departamento(s) responsável(is) ou envolvido(s) no curso
CCS: CLÍNICA MÉDICA; CLÍNICA CIRÚRGICA; SAÚDE COLETIVA; PEDIATRIA E CIRURGIA PEDIÁTRICA; GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA; PATOLOGIA, ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS; ENFERMAGEM; CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS;
CCB: ANATOMIA; BIOLOGIA GERAL; CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS; CIÊNCIAS PATOLÓGICAS; HISTOLOGIA; MICROBIOLOGIA;
CCE: BIOQUÍMICA E BIOTECNOLOGIA;
CLCH: CIÊNCIAS SOCIAIS; FILOSOFIA; LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS;
CECA: EDUCAÇÃO
- d) Titulação/Grau conferido após colação de grau.
MÉDICO
- e) Turno de oferta
INTEGRAL
- f) Número de vagas por turno
80
- g) Número de vagas total
80
- h) Tempo mínimo e máximo para integralização
6 E 12 ANOS
- i) Carga Horária total
8.800 (OITO MIL E OITOCENTAS) HORAS
- j) Sistema Acadêmico (Resolução CEPE nº 86/2010)
SERIADO ANUAL
- k) Ano/semestre de início de funcionamento (da reformulação)
2022
- l) Atos normativos (Resolução de criação, atos legais de autorização, reconhecimento e de renovação de reconhecimento)
Criação: Decreto Estadual número 5.216, de 21/12/1965.
Implantação do curso na UEL: 15/02/1967.
Reconhecimento: Decreto Estadual número 6.279, de 01/03/2017.
Ano de implantação do currículo em vigor: 2010.

1.2 Histórico do Curso de Graduação

O curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criado em 1965 por iniciativa de setores organizados da sociedade civil londrinense, antes mesmo da fundação desta Universidade, buscando docentes nos melhores centros médicos da época.

A então Faculdade de Medicina do Norte do Paraná iniciou suas atividades em 1967 e, apenas em 1970, por ocasião da criação da Universidade Estadual de Londrina, esta e outras faculdades preexistentes foram extintas e na nova estrutura universitária criada, os cursos de Medicina e de Odontologia passaram a integrar o recém-criado Centro de Ciências da Saúde.

No decorrer dos anos, este curso alcançou grande prestígio nacional pela formação de profissionais de qualidade e pelo auxílio na construção, em Londrina, de um centro de excelência regional no atendimento médico. Pautado inicialmente na metodologia tradicional de ensino, com aulas expositivas e centradas no professor, o curso reinventou-se na década de 1990, na vanguarda das tendências da educação médica mundial, quando foi um dos pioneiros no Brasil a adotar um currículo integrado, com uso metodologia ativa (Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP) centrada no estudante e com inserção precoce do aluno no sistema de saúde.

Desde então, o curso de Medicina da UEL consolidou-se no cenário nacional como uma referência em educação médica usando metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem. Contudo, nos últimos dez anos, observou-se um desgaste do currículo e da metodologia, tendo em vista as mudanças nas características do trabalho do médico que exigem o fomento ao desenvolvimento de novas competências, a mudança de perfil dos ingressantes no curso, os novos marcos legais do ensino médico (que incluem as últimas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina, publicadas em 2014), as tendências mundiais da educação médica e a nova realidade do ensino superior público no Estado do Paraná, com relação à política estadual de contratação de recursos humanos.

Currículos de 1967 a 1992

O primeiro currículo, estruturado em disciplinas anualizadas, isto é, seriado anual, apresentava uma carga horária de 9.397 horas, com matérias trabalhadas em grandes blocos e um Internato Médico de 2.405 horas.

Nos vinte anos seguintes, foram promovidas quatro reformas curriculares.

- Primeira reforma curricular (1972): O segundo currículo, anual, mas semestralizado, já preparava o sistema de matrícula por disciplinas, adotado pela Resolução n. 97/72, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEL. Esse currículo apresentava uma carga horária total de 8.652 horas e um Internato Médico de 2.000 horas. Apresentava-se como um currículo de transição, com disciplinas fundamentais (básicas), profissionalizantes, complementares e possibilidade do estudante montar seu próprio currículo.
- Segunda reforma curricular (1973): O terceiro currículo, em regime de matrícula por disciplina (crédito), apresentava uma carga horária de 9.045 horas e um Internato Médico de 2.385 horas. Esse currículo passou por várias alterações, inclusive no Internato, ampliado de um ano para três semestres em 1978. Ainda que o sistema de crédito oferecesse ao estudante uma flexibilidade curricular, sendo a periodização apresentada apenas como uma sugestão, esta, na prática transformou-se em uma realidade.
- Terceira reforma curricular (1980): O quarto currículo, com regime de matrícula por disciplina (crédito), apresentava uma carga horária total de 7.095 horas e um Internato Médico de 3.060 horas, realizado em dois anos.



- Quarta reforma curricular (1992): O quinto currículo, com regime acadêmico seriado anual, apresentava uma carga horária total de 8.252 horas e um Internato Médico de 3.492 horas, realizado em dois anos.

Década de 1990: Novos rumos

Em meados dos anos 90, simultaneamente às ações do CCS e do Hospital Universitário, voltadas a reformas/ampliações de áreas físicas e de reequipamento das estruturas acadêmicas e assistenciais, o curso de Medicina retomou iniciativas no que diz respeito às questões acadêmicas propriamente ditas.

A partir de 1991, no contexto do Projeto CINAEM, desencadeou-se intenso processo de avaliação do curso médico. Nossa escola foi pioneira, tendo sido a primeira a responder ao questionário inicial e é hoje reconhecida nacionalmente como uma das mais comprometidas com o processo de mudança da educação médica.

Além disso, as novas linhas de trabalho desenvolvidas por várias disciplinas dos ciclos básico e clínico, os projetos especiais de ensino, as novas articulações entre atividade de ensino, serviços e comunidade, as visitas e estágios feitos por professores e estudantes em escolas e centros de educação médica no exterior, a visita de consultores nacionais e estrangeiros, com conferências e assessorias, desencadeou um rico processo de reflexão e capacitação docente sobre os modelos pedagógicos e as metodologias de ensino-aprendizagem mais modernas e recomendadas para a educação médica neste final de século.

Em 1992, o XXX Congresso Brasileiro de Educação Médica, o I Fórum Nacional de Avaliação do Ensino Médico e o I Seminário Internacional dos Projetos UNI foram realizados em Londrina. Desde o início dos anos 70 o curso é um dos membros institucionais da Associação Brasileira de Educação Médica. Da mesma forma, muitos de seus professores são sócios individuais históricos dessa entidade. Desde 1992 o CCS está associado à *Network of Community-Oriented Education Institutions for Health Sciences* e desde 1993 participa de eventos internacionais de discussão e análise da educação médica, tendo sido credenciado, em 1994, como Centro Colaborador em Educação e Prática Médica pela Organização Mundial da Saúde.

Esta inserção do curso de Medicina da UEL no movimento nacional e internacional de mudanças da educação médica é resultado do projeto de apoio à implantação de novos modelos acadêmicos nos cinco cursos de graduação do CCS. Os princípios centrais desses novos modelos acadêmicos são: articulação academia-serviços-comunidade; interdisciplinaridade; ação multiprofissional; ensino e pesquisa orientados pelos problemas prioritários de saúde da população; formação orientada para a integralidade da atenção à saúde; articulação ensino-pesquisa-assistência; integração das disciplinas básicas e clínicas; inserção precoce do estudante em ações comunitárias e nos serviços de saúde; metodologias ativas de ensino-aprendizagem; ensino centrado no estudante e baseado em problemas como uma das metodologias inovadoras de aprendizagem; prática tutorial na relação professor-estudante predominando em relação às aulas expositivas; educação permanente como compromisso institucional e ecologia humana (integração biopsicossocial). Ou seja, são princípios que buscam conquistar cada vez mais excelência técnica e a relevância social para o curso.

Assim, tendo em vista todas essas mudanças de paradigma, em 1997, houve a quinta reforma curricular, com a mudança mais profunda e mais impactante. Foi criado o Currículo Integrado, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem, principalmente trabalhando em pequenos grupos, inseridos nos cenários profissionais, desde o início do curso.

O novo currículo, por vezes mais conhecido, em anos anteriores, pela sigla em inglês de um dos métodos de ensino-aprendizagem que ele incorpora – o PBL (*Problem Based Learning*), ou ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas) – é essencialmente a proposta de um currículo integrado. Integrado em termos de aproveitamento de várias técnicas de ensino-aprendizagem, com predominância das metodologias ativas. Integrado em termos de eliminação de barreiras que



existiam entre ciclos básico, pré-clínico e clínico. Integrado em termos de eliminação da dicotomia entre teoria e prática. Integrado em termos de superação das distâncias entre o ensino, a pesquisa e a assistência. Integrado em termos de aproximação entre os ambientes e os sujeitos da academia, dos serviços de saúde e da comunidade. Enfim, a imagem-objetivo da proposta é a de um currículo integrado que vem sendo construído no dia-a-dia das atividades do curso desde 1998 e que vai muito além da adoção de uma única metodologia de ensino-aprendizagem, por mais importante e valorizada que ela seja.

Século XXI: Avaliação e ajustes

O V Fórum de Debates do Curso (realizado em novembro de 2003), que contou com a expressiva participação de professores e de estudantes, culminou em um importante processo de avaliação dos primeiros seis anos do currículo integrado, o seu projeto pedagógico foi, em linhas gerais, referendado, e várias sugestões de aperfeiçoamento foram apresentadas.

- Sexta reforma curricular (2005): O Projeto Pedagógico aprovado neste ano oficializa algumas adequações em relação ao projeto aprovado em 1997.

- Sétima Reforma curricular (2009): O Projeto Pedagógico atual, que entrou em vigência a partir de 2010, apresenta modificações na metodologia de avaliação discente e formaliza o estágio no internato na Atenção Básica, atendendo às demandas criadas pelos nossos processos avaliativos, encabeçados pelo SIAMed – Sistema Integrado de Avaliação do Curso de Medicina, com ciclos trienais. O curso tem agora 9.139 horas, sendo 3.950 horas dentro do Internato Médico.

Chamamos a atenção para o fato de que até 2009, em quarenta e dois anos do curso, verificou-se em média uma mudança curricular a cada seis anos. Este é um fato positivo, não encontrado em muitas escolas que sofrem de enrijecimento curricular.

Em Londrina, o curso de Medicina tem uma tradição de procurar estar em permanente desenvolvimento, respondendo aos avanços do conhecimento científico-tecnológico da área médica e do conhecimento científico-educacional. É importante registrar que essas mudanças ocorreram sempre com a participação de professores e estudantes, especialmente a partir de 1977, com a realização dos Fóruns de Debates do Curso Médico da UEL (1o em 1977; 2o em 1980; 3o em 1981; 4o em 1992; 5o em 2003; e o mais recente em 2018, que chamou a atenção do corpo docente e discente para a necessidade de novos ajustes, tendo em vista o fato de que o Projeto Pedagógico em vigor já iria completar uma década de existência, durante a qual o mundo continuou evoluindo, e o modelo atual já não estava sendo eficiente para atender às demandas da formação dos nossos egressos).

1.3 Contextualizações Nacional e Regional

O curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina coloca no mercado oitenta médicos por ano com índice de 100% de empregabilidade e alta taxa de entrada nos melhores serviços de Residência Médica do país.

Até o ano de 2020, o curso de Medicina da UEL já formou 67 turmas, totalizando mais de 5.300 médicos, dos quais praticamente 100% atuam na sua área de formação profissional, nos mais diferentes locais do Brasil e do exterior.

A história do curso se confunde com a história da Universidade e da cidade de Londrina, dadas suas inúmeras contribuições para o desenvolvimento regional e para a projeção de Londrina no cenário nacional, especialmente na área da saúde. Muitos professores do curso foram lideranças na luta pela Universidade, pela educação médica de qualidade e pela construção de um sistema de saúde

eficaz, não só em nível municipal como também em nível nacional, contribuindo diretamente nas discussões que deram vez à criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, inúmeros docentes e pesquisadores de renome foram formados neste curso.

A qualidade da formação dos nossos egressos pode ser indiretamente avaliada pela grande concorrência por vagas no curso de Medicina da UEL: 264 candidatos por vaga no vestibular para 2021, e também pelas numerosas aprovações dos nossos egressos em concursos de residência médica em vários serviços de referência.

2. JUSTIFICATIVA DA REFORMULAÇÃO

O PPC atual do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina sofreu a última alteração em dezembro de 2009. A necessidade de reformulação neste momento baseia-se em quatro pilares: 1) estudantes; 2) docentes/instituição; 3) legislação e estado atual da profissão médica, e 4) metodologia de ensino-aprendizagem.

1) Estudantes:

A mudança no perfil dos estudantes ao longo da última década trouxe novas demandas que hoje não são totalmente contempladas pelo curso. Em tempos de reflexão sobre os preceitos que norteiam o ensino superior público, apresentar a heterogeneidade de condições no perfil educacional do ingressante pode ser uma maneira de encontrar respostas institucionais às demandas da realidade social. Com tal intuito, há que se analisar as mudanças de características dos ingressantes do curso de Medicina, na atual geração.

Com o propósito de contribuir com a qualidade do projeto político pedagógico do curso - ensino, pesquisa e extensão; o Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina vem apresentar uma análise do perfil do ingressante em 2020, o qual justifica uma mudança de paradigma em relação a formação de sua grade curricular, bem como das ferramentas metodológicas para sua aplicação.

De uma forma geral, os ingressantes do Curso de Medicina da UEL têm um perfil marcadamente heterogêneo, porém com certa regularidade histórica. Com base na pesquisa de perfil realizada em 2020, foram constatadas algumas características como predominância de acadêmicos do sexo feminino (61,73%), maioria na faixa etária de 19 a 21 anos (58,02%), sendo que (72,84%) realizou um ano de cursinho pré-vestibular e com conhecimento básico do idioma inglês (73%).

No momento em que se faz um comparativo entre ingressantes de 2010 e os de 2020, é possível observar uma mudança social e conceitual.

No ano de 2010, havia menos mulheres (51,9% dos ingressantes) e os alunos eram na média mais jovens (46,84% com 16 a 18 anos) e com maior renda média (49,36% com renda familiar mensal de 10 salários-mínimos ou mais em 2010; em 2020, a proporção de alunos com esse nível de renda foi de apenas 29,36%).

Chama a atenção o fato de que, em 2010, 16,46% dos ingressantes haviam cursado o ensino médio em escola pública, enquanto em 2020 esse número subiu para 41,98%. Há diferenças significativas entre as instituições públicas e privadas quanto à infraestrutura, dinamicidade de conteúdos cognitivos, qualificação dos professores, quantidade de estudantes por sala de aula e formas de comunicação com a família - além do estímulo ao protagonismo estudantil encontrado nas escolas privadas, visando ao melhor desempenho e engajamento do aluno durante o ensino médio. Todas essas diferenças devem ser consideradas na apresentação de uma proposta curricular do curso de

Medicina, já que houve um aumento considerável da porcentagem dos ingressantes advindos de instituições públicas. Principalmente nos anos iniciais do curso, faz-se cada vez mais primordial um olhar de acolhimento e respeito a essas diferenças educacionais, inclusive com reformulação da primeira série, de forma que esta seja um período transicional em relação a conteúdos e metodologias de ensino, atenuando o impacto da heterogeneidade da formação inicial (ensino fundamental e médio) no desempenho dos ingressantes durante o curso de graduação. A inclusão de atividades de mentoria para os ingressantes, de forma a prover um maior suporte socioemocional e orientação sobre dificuldades educacionais e acadêmicas, também foi julgada como um importante mecanismo de apoio e de proteção da saúde mental dos estudantes.

Outro enfoque que traz um ressignificado para esse perfil é em relação à expectativa do estudante quanto ao curso. Houve um aumento de 5,06% para 22,22% de estudantes que esperam uma formação voltada à pesquisa. Neste contexto é necessário implementar ações direcionadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa durante o curso de graduação, como a implementação de trabalho científico sendo parte da formação curricular.

Também há uma grande mudança em relação à melhor compreensão do mundo: em 2010 é possível observar que 12,66% dos estudantes apresentavam preocupação sobre essa perspectiva social, enquanto em 2020, 29,63% anseiam por um curso que traga em sua base curricular características de formação de um profissional com visão crítica, humanista e reflexiva sobre o contexto social. É digno de nota, também, que os atuais ingressantes esperam uma abordagem sobre cultura geral ampla (17,28% em 2020), sendo que esse interesse nem foi apontado em 2010.

As constantes variações nas exigências do mercado de trabalho, como o aprimoramento do conhecimento técnico-científico, bem como a competência na aplicação desse conhecimento na rotina de trabalho, levaram os jovens a refletirem sobre a importância da obtenção de um diploma de curso superior. Dentre os ingressantes da Medicina/2020, 19,75% apresentam essa necessidade como um dos fatores de escolha por uma profissão com essa premissa.

Diante dos fatores expostos anteriormente, o Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina entende a importância de um currículo de graduação que atenda as diferenças sociais, educacionais e de perspectiva dos estudantes em relação a sua formação profissional. Assim sendo, acredita na emergência da aplicação da proposta apresentada neste documento.

2) Docentes/Instituição:

Em relação aos docentes/instituição, ao considerarmos a situação da Universidade a longo prazo, com a crescente diminuição no corpo docente decorrente das políticas de Estado para a educação superior, aliada às questões mencionadas, gera grande desestímulo à atividade docente, havendo necessidade de planejar conteúdos adequados que possam ser abordados pelo número (reduzido) de docentes disponíveis.

Uma das estratégias sugeridas para aumentar a motivação e o comprometimento do corpo docente é a redivisão dos conteúdos curriculares, que hoje são divididos por grandes grupos de sintomas ("Dor", "Dispneia, Dor Torácica e Edema" etc), para serem agrupados por grandes áreas de atuação/especialidades/disciplinas ("Doenças Cardiovasculares", "Doenças Respiratórias" etc), mais de acordo com o que ocorre na prática clínica real.

Além disso, a revisão das metodologias de ensino predominantes é outra maneira de racionalizar os recursos disponíveis. A tendência dos currículos nas melhores escolas médicas é pela variação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, usando diferentes metodologias para buscar diferentes objetivos em diferentes momentos do curso, o que torna o curso mais dinâmico e motivador para os estudantes.

Cabe lembrar que também queremos permitir um período de adaptação, especialmente na primeira série, para os ingressantes sentirem-se mais seguros e acolhidos à nova situação de estudantes universitários.

Como todos os ingressantes provêm de sistemas de ensino médio ou cursos pré-vestibulares em que a metodologia de ensino predominante é a aula expositiva, o NDE optou por desenhar uma proposta de currículo em que a inserção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem é gradual ao longo do curso, e por incluir metodologias ativas possíveis de serem realizadas com número mais enxuto de docentes.

Desta maneira, a primeira série terá uma carga maior de aulas expositivas e o Team-Based Learning (TBL) e a sala de aula invertida, que podem ser executadas com um único docente para toda a turma de 80 discentes.

A partir da segunda série, diminui a percentagem de aulas expositivas e aumenta a carga de metodologias ativas, mas com diferença na metodologia predominante por série: Problem-Based Learning (PBL) na segunda série, e Case-Based Learning (CBL) na terceira e quarta série. Em relação à necessidade de docentes para execução destas atividades, o PBL precisa ser feito em pequenos grupos, de até 8 alunos, e por isso são necessários pelo menos 10 docentes para atender à turma de 80 alunos. Já no CBL, é possível fazer discussões em grupos um pouco maiores, com 10 ou até 15 alunos; por isso, os módulos da 3ª e 4ª série foram desenhados para que as metodologias ativas possam ser executadas por um grupo de 6 docentes, preferencialmente especialistas ou com experiência no assunto central do módulo.

3) Legislação e estado atual da profissão médica:

Uma terceira importante justificativa é que a alteração do Projeto Pedagógico se faz urgente para adequar o curso às novas exigências das Diretrizes Curriculares da Medicina (publicadas em 2014) que exigem a inserção de novos conteúdos, tais como: a formação em gestão e educação em saúde, a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a educação das relações étnico-raciais e história da cultura afrobrasileira e indígena, dentre outros, que hoje não são adequadamente contemplados no nosso currículo. Além disso, também é necessária a adequação às demais normativas legais surgidas na última década, que trouxeram novas demandas, como, por exemplo, a necessidade do cumprimento de 10% da carga horária do curso em atividades de extensão.

Nunca é demais lembrar também que a Medicina é uma área em que avanços tecnológicos e conceituais ocorrem de forma cada vez mais rápida, e assuntos ou conteúdos que há poucos anos eram restritos a poucos especialistas hoje vêm ganhando importância e passam a ser de interesse do médico generalista, merecendo por isso sua inclusão como assuntos obrigatórios no currículo do curso de graduação em Medicina. São exemplos destas novas tendências os Cuidados Paliativos, a espiritualidade na prática médica, a sexualidade e a terapia sexual, gestão de finanças e empreendedorismo, a segurança do paciente, dentre outros.

4) Metodologia de ensino-aprendizagem:

A metodologia de ensino-aprendizagem predominante nos primeiros quatro anos do curso, o *Problem-Based Learning* (PBL), apesar de ter sido inovadora quando implantada, vem nitidamente sofrendo desgaste ao longo dos anos, fato que pôde ser constatado através das múltiplas avaliações do curso, realizadas tanto no ambiente interno quanto externo na última década. Além disso, é nítida a impressão, para o corpo docente do curso, de que os alunos “cansam” da metodologia a partir da 3ª série quando se faz uso de uma única metodologia ativa como predominante em todos os primeiros 4 anos do curso, com consequente desmotivação e falta de adesão às etapas proposta nos tutoriais. Variar a metodologia predominante ao longo do curso é uma estratégia usada por

muitas escolas de referência para tentar manter os estudantes e os docentes mais motivados, melhorando assim os resultados do processo de ensino-aprendizagem.

Por último, mas não menos importante, outros grandes motivadores para mudança curricular dizem respeito às avaliações do curso. O curso de Medicina da UEL, ao longo dos seus pouco mais de cinquenta anos de existência, sempre esteve profundamente envolvido em atividades de avaliação interna e externa para ajudar a identificar pontos fracos e fortes do curso e propor correções de rumo, de forma a sempre garantir sua qualidade e sua inclusão entre os melhores cursos de Medicina do Brasil.

Desta forma, os resultados das avaliações recentes do curso, realizadas ao longo dos últimos dois ou três anos e extensamente revisadas e discutidas amplamente com discentes e docentes do curso, ajudaram a identificar problemas que exigem ajustes curriculares para sua correção. Tais problemas ficam mais evidentes quando se observa a queda na pontuação do curso em avaliações externas (ENADE, Teste de Progresso) a partir de 2016.

Os resultados dessas avaliações serão discutidos com mais detalhes na próxima seção (3. Avaliação do Projeto Pedagógico).

3. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO EM VIGOR

Para avaliação diagnóstica da organização curricular vigente, foram extensivamente analisadas as avaliações do curso feitas por discentes e docentes, bem como os resultados das avaliações externas, dentre outras.

Avaliações pelos discentes:

Já é uma tradição do curso a realização pelos discentes de avaliações sistemáticas de todos os módulos temáticos da 1ª à 4ª séries, após o fechamento dos módulos, por meio de instrumento padronizado disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem oficial do curso, no Moodle. Essas avaliações foram extensamente revisadas e discutidas pelos coordenadores e docentes dos módulos, bem como pelo NDE.

Além disso, ao longo do ano de 2018, o NDE solicitou às turmas da 1ª à 4ª série que fizessem avaliações escritas, reunindo as opiniões de todos os estudantes da turma, em relação aos módulos e atividades do curso que os acadêmicos já tivessem realizado. Dessa forma, as turmas 68, 69, 70 e 71 do curso de Medicina enviaram cartas coletivas ao NDE, contendo informações minuciosas e opiniões honestas dos acadêmicos em relação ao conteúdo, à metodologia e aos métodos de avaliação do curso, bem como sobre o corpo docente e a infraestrutura. Todo esse material foi cuidadosamente revisto, analisado e discutido pelo NDE, Colegiado, coordenadores de módulos e demais docentes e discentes nos eventos organizados para esse fim, e recomendações foram emitidas pelo NDE e comunicadas aos coordenadores dos módulos temáticos.

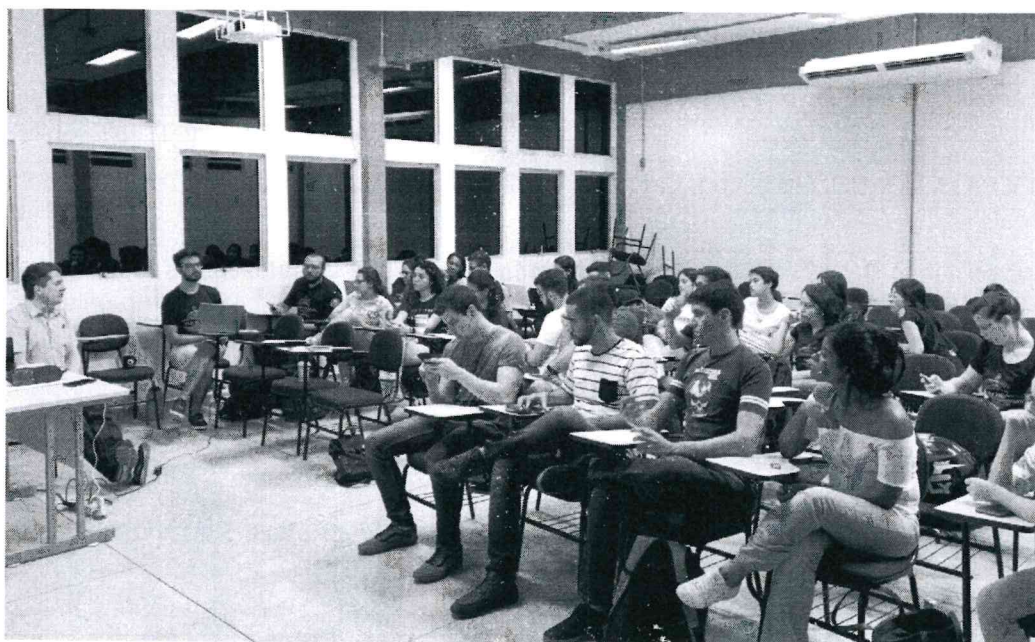
Avaliações pelos docentes:

As avaliações dos docentes foram levantadas nas conversas em grupo ao final de todo módulo temático, e também por meio de questionários online, reuniões com o NDE e Colegiado e oficinas para discutir a organização curricular e identificar os principais problemas do curso (ver adiante).

Avaliações conjuntas - fóruns e oficinas:

A partir de março de 2018, quando foi empossada a atual composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Colegiado do Curso de Medicina (com a substituição de apenas um dos dez membros durante esse período devido à aposentadoria de um dos professores), foram realizados fóruns e oficinas sobre o curso, com ampla participação de docentes das diversas áreas, discentes e funcionários técnico-administrativos, a saber:

- Reuniões com os representantes discentes de todas as séries do curso para solicitar e discutir as avaliações dos estudantes sobre os módulos e o internato médico, ao longo do ano de 2018;
- Oficina geral sobre o curso de Medicina, aberta a todos os docentes, discentes e funcionários, no dia 05 de dezembro de 2018;
- Reuniões com os professores das áreas “básicas” do curso, no CCB, CCE, CLCH e CECA, ao longo de 2019;
- Reuniões com os professores coordenadores dos módulos “clínicos” da 3ª e 4ª séries do curso, no dia 11 de julho de 2019;
- Oficina sobre metodologias ativas na saúde, voltada ao corpo docente (como parte da Semana Pedagógica do curso), em 24 de julho de 2019;
- Oficina sobre a reforma curricular com o corpo discente e o Centro Acadêmico Samuel Pessoa (CASP) em 17 de outubro de 2019;
- Reuniões com preceptores do internato em 2019 e 2020 para discutir o internato médico.



Fórum com o corpo discente e o CASP em 17/10/19.

Avaliações externas:

Em relação às avaliações externas do curso de Medicina da UEL, dois instrumentos foram profundamente analisados e discutidos para ajudar a embasar as discussões que levaram ao início dos trabalhos de reformulação do curso: o Teste de Progresso da Medicina e o ENADE.

O Teste de Progresso Interinstitucional da Medicina (TPMED) é uma prova aplicada anualmente a todos os estudantes do curso, da 1ª à 6ª série, contendo questões sobre as seis áreas básicas da graduação médica (ciências básicas, saúde coletiva, clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria e ginecologia e obstetrícia), com nível de dificuldade ajustado aos alunos da 6ª série (formandos). O curso de Medicina da UEL já realizava e aplicava esta prova internamente desde 1998, seguindo sua tradição de investir na avaliação constante como ferramenta para melhorias. A partir de 2006, o curso juntou-se ao recém-fundado consórcio de escolas médicas do Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica (NIEPAEM), um dos mais antigos do Brasil, do qual também participam a UNICAMP, USP de Ribeirão Preto, FAMERP, FAMEMA, UNESP de Botucatu, UNIFESP, UFSCAR e FURB, com o intuito de desenvolver, aplicar e analisar o Teste de Progresso Interinstitucional, usando uma mesma prova em todos os alunos de todas essas instituições.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), por sua vez, é um dos principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC), criado em 2004. O curso de Medicina da UEL foi avaliado com Conceito ENADE 5 (nota máxima) em 2010 e 2013, mas apresentou queda no resultado dessa avaliação em 2016, que se manteve em 2019 (vide tabela abaixo). Os resultados no ENADE de 2007 foram desconsiderados pois nesse ano os formandos boicotaram a prova.

Evolução das avaliações do curso de Medicina da UEL no ENADE de 2010 a 2019:

	2010	2013	2016	2019
Conceito ENADE	5	5	4	4
IDD	4	4	3	4
CPC	4	4	4	4

IDD = Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado.

CPC = Conceito Preliminar do Curso.

Principais fragilidades encontradas:

Alguns dos principais problemas identificados nas várias avaliações do curso citadas acima foram, em síntese:

- baixa proporção entre aulas expositivas e atividades práticas nas primeiras séries, dificultando o aprendizado e a adaptação dos ingressantes à vida acadêmica;
- necessidade de revisão dos conteúdos dos módulos do curso, de forma a garantir sistematicamente a exposição do estudante ao “primeiro capítulo do livro” ao iniciar o estudo de alguma nova área, o que muitas vezes não ocorre na atual organização modular integrada da 1ª à 4ª série e acaba prejudicando os alunos ingressantes com maiores deficiências de formação em química, biologia, inglês ou outros temas ao longo da sua vida escolar pregressa (cotistas, egressos de escolas públicas etc.);



- necessidade de complementação do ensino de inglês como língua estrangeira franca, conforme recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais, tendo em vista o fato de que atualmente cerca de um terço dos ingressantes no curso de Medicina (32,5% dos ingressantes em 2018) nunca tiveram uma aula de língua estrangeira além da programação básica do ensino fundamental e médio;
- necessidade de revisão da organização temporal panorâmica dos conteúdos ao longo do curso, para que o estudante seja exposto aos vários assuntos de forma mais lógica, começando com a introdução, indo para as abordagens mais simples e então progredindo para as mais complexas;
- formação deficiente dos alunos em alguns tópicos ou assuntos, o que foi possível evidenciar pela comparação das taxas de acertos dos nossos estudantes no TPMED e ENADE em comparação às demais escolas médicas: por exemplo, farmacologia, cardiologia pediátrica, técnica cirúrgica, tuberculose, perícia médica;
- necessidade de inserir no currículo alguns tópicos ou assuntos que tornaram-se obrigatórios por força de normas legais publicadas de 2009 a 2020 (gestão e educação em saúde, inglês, língua brasileira de sinais, relações étnico-raciais, história da cultura afrobrasileira e indígena, uso de tecnologias da informação e comunicação para acesso a bases remotas de dados), ou altamente recomendáveis tendo em vista as tendências modernas da profissão e da educação médica (medicina de família e comunidade, cuidados paliativos, espiritualidade, sexualidade, telemedicina e telessaúde, empreendedorismo e gestão de finanças pessoais, segurança do paciente, diagnóstico por imagem, raciocínio clínico, profissionalismo, toxicologia clínica), ou atualmente deficientes conforme avaliações internas e externas do curso (farmacologia, técnica cirúrgica etc.);
- necessidade de variação nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem empregadas no curso, pois a experiência das últimas duas décadas com o atual currículo integrado deixa evidente que ocorre um grande desgaste do Problem-Based Learning (PBL) após a 3ª série do curso, quando este é usado como metodologia predominante da 1ª à 4ª série;
- necessidade de uma introdução gradual nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem utilizadas no curso, tais como o *Problem-Based Learning* (PBL), *Case-Based Learning* (CBL), *Team-Based Learning* (TBL), problematização, sala de aula invertida etc., já que a imensa maioria dos estudantes vêm do ensino médio ou cursinhos pré-vestibulares onde a metodologia predominante (se não a única) é a aula expositiva;
- necessidade de integração mais efetiva entre áreas que são correlatas entre si, como, por exemplo: Anatomia, Histologia e Fisiologia (nas primeiras séries do curso) e quadro clínico, diagnóstico laboratorial e conduta terapêutica (na 3ª e 4ª séries);
- necessidade de mudança na divisão dos conteúdos do curso em módulos, pois a atual divisão por grupos de fenômenos ou grupos de sintomas é relativamente arbitrária e artificial, e faz com que em muitos módulos seja reduzido o comprometimento docente com o módulo, pois nenhum docente sente-se “dono” do módulo de “Dor”, por exemplo;
- falta de motivação dos docentes médicos com as atividades didáticas da 1ª à 4ª série, o que poderia ser, ao menos em parte, resolvido com a divisão dos conteúdos do curso em módulos seguindo áreas ou especialidades (seguindo a divisão “real” na prática profissional) e com o uso preferencial de metodologias ativas de ensino-aprendizagem com enfoque mais clínico, como o Case-Based Learning (CLB) na 3ª e 4ª séries do curso;
- necessidade de revisão da necessidade de diversas aulas práticas, algumas das quais se mostraram dispendiosas com relação ao consumo de recursos, insumos ou tempo dos estudantes sem contribuição real à aprendizagem, enquanto outras áreas carecem de aulas práticas bem planejadas que ajudem no melhor entendimento de algum conceito ou ideia;

- necessidade de adequar o projeto pedagógico do curso às novas normativas legais em relação à creditação de atividades de extensão e educação à distância, dentre outras;
- necessidade de melhorar a formação dos egressos para produção, compreensão e avaliação crítica de novos conhecimentos técnico-científicos, usando os princípios da medicina baseada em evidências;
- necessidade de preparar o curso de graduação em Medicina para as novas realidades sociais, acadêmicas, institucionais e as tendências das políticas de Estado vigentes em relação à contratação docente e recursos humanos e materiais para realização das atividades didáticas curriculares, de forma que seja possível dar continuidade à formação dos nossos egressos mesmo diante do progressivo enxugamento dos quadros da Universidade. Atualmente, os módulos temáticos da 1ª a 4ª série utilizam todos o PBL como metodologia ativa predominante, que exige 10 professores-tutores para cada módulo com a turma de 80 alunos, e alguns módulos já vêm sendo excepcionalmente executados com 9 tutores por falta de docentes disponíveis. Por isso, a inclusão no currículo de metodologias ativas de ensino-aprendizagem que possam ser executadas com um número mais racional de docentes (como o TBL e a sala de aula invertida: 1 docente por turma de 80 alunos, e o CBL: 6 docentes por turma de 80 alunos), em momentos estratégicos do curso, foi julgada uma forma interessante de enfrentar o progressivo enxugamento do corpo docente sem comprometer a qualidade do ensino.

Outras avaliações:

Dados internos da Universidade Estadual de Londrina também foram revisados e indicaram que, embora tenha havido aumento do número de reprovações nos últimos anos, diminuição progressiva do número de docentes e queda do conceito do curso nos rankings nacionais, o índice de evasão permanece praticamente nulo.

A avaliação dos resultados do Questionário do Egresso, apresentado no site da UEL, em relação às respostas dos ex-alunos do curso de Medicina da UEL (analisadas no final de 2018), mostraram que os nossos egressos:

- fizeram alguma especialização (mais comumente, residência médica) em 72% dos casos, além de 7% que fizeram mestrado e 6% que fizeram doutorado;
- trabalham na sua área de formação acadêmica em praticamente 100% dos casos;
- mostram-se satisfeitos com a sua atividade profissional em 65% dos casos;
- trabalham principalmente no setor público (36%) ou como autônomos (31%);
- sentiam-se inteiramente seguros para atuar sozinhos em mais de 90% das vezes, e preparados para o mercado de trabalho em 95% dos casos;
- não encontraram nenhuma dificuldade em conseguir uma vaga de trabalho em 87% das vezes;
- acreditam que as disciplinas do curso de graduação contribuíram para seu desempenho profissional em 100% dos casos, e que o curso contribuiu para sua preparação para o exercício profissional em praticamente 100%;
- indicariam um curso da UEL para algum amigo (97%);
- mesmo assim, acharam que os recursos didático-pedagógicos do curso foram regulares ou ruins em 14% dos casos, com estímulo ao estudo regular ou ruim em 15%;



- acreditam que a organização do currículo é regular ou ruim em 13% das vezes, que a relação entre aulas teóricas e práticas foi regular ou ruim em 20%, e que deveria ser mais exigente para 42% dos egressos;

- avaliam que o curso precisa melhorar em relação aos recursos didático-pedagógicos (16%), atualização do acervo da biblioteca (13%), recursos audiovisuais e tecnológicos (15%), reformulação do projeto pedagógico (11%), adequação do espaço físico (10%), melhor preparação para o mercado de trabalho (9%) e adequação da carga horária do curso (8%).

4. LEGISLAÇÃO BÁSICA

Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.

Lei nº 13.005 de 25/06/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Reconhecimento do curso de graduação em Medicina da UEL: Decreto Fed. nº 68.545 de 26/04/71.

Renovação do reconhecimento do curso: Decreto Estadual nº 6279 de 01/03/2017, válido até 13/04/2023.

Resolução CEPE/CA nº 0282/2009, que reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 23/2010, que aprova o Regulamento do Internato Médico do Curso de Medicina a vigorar a partir do ano letivo de 2011.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 13/2014, que inclui Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 29/2018, que altera a distribuição da carga horária, da 1ª à 4ª série, do Curso de Graduação em Medicina.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 08/2020, que desmembra a atividade acadêmica 6MED021 - Prática Supervisionada em Clínica Médica I, do Curso de Graduação em Medicina.

Estatuto da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Regimento Geral da UEL.

Resolução CEPE nº 0086/2010, que estabelece diretrizes gerais para proposição, implantação e alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina.

Deliberação da Câmara de Graduação nº 08/2009, que estabelece critérios para aplicação do conceito de hora-aula na Universidade Estadual de Londrina.

Deliberação CEE nº 04/10, que dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.



Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências (no caso dos bacharelados e licenciaturas).

Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (no caso dos bacharelados).

LDB - Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Parecer CEE/CES nº 23/11, sobre inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3.º, do Decreto Federal nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Instrução de Serviço PROGRAD nº 06/2011, que estabelece procedimentos para oferta de atividades acadêmicas na modalidade semipresencial para os Cursos de Graduação da UEL.

Resolução CEPE nº 028/2014, que altera a Resolução CEPE nº 015/2011, que regulamenta a oferta de atividades acadêmicas de forma semipresencial e dá outras providências.

Resolução CEPE nº 015/2011, que regulamenta a oferta de atividades acadêmicas de forma semipresencial e dá outras providências.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Lei 17505 - 11 de janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.

Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Deliberação nº 04/13, que estabelece as normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.

LEI Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Resolução CEPE nº 56/2015, que institui a oferta de Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial, para os estudantes dos Cursos de Graduação, na habilitação bacharelado, da Universidade Estadual de Londrina.

Resolução CEPE nº 175/2011, que estabelece procedimentos para o aproveitamento de estudos, referentes às disciplinas de língua estrangeira cumpridas em outros sistemas de ensino.

5. PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL

O médico graduado pela Universidade Estadual de Londrina:

- terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética;
- possuirá capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos validados cientificamente;
- atuará em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde e redução de danos, nos âmbitos individual e coletivo, obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contrarreferência dos sistemas de saúde;
- terá e promoverá a responsabilidade social e o compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano;
- será capacitado para continuar o processo de educação permanente durante toda sua vida profissional por meio da autoaprendizagem, da educação permanente e da leitura crítica das evidências científicas, aplicando os conceitos da medicina baseada em evidências;
- estará apto para atuar de forma eficiente e ética em equipe multiprofissional, assumindo, quando necessário, o papel de responsável técnico da mesma;
- compreenderá o papel social do médico, estando apto a envolver-se de forma produtiva em atividades de planejamento, gestão e políticas de saúde;
- atuará como agente informador e educador em saúde para seus pacientes, familiares, comunidade e também para os seus pares e demais profissionais da saúde, com vistas à promoção da saúde, redução de danos e prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação;
- conhecerá as principais características do mercado de trabalho onde vai atuar, respeitando os padrões locais e buscando aperfeiçoamento dentro da política de saúde vigente;
- utilizará equipamentos e recursos com efetividade e eficiência, pautado em conhecimentos validados cientificamente;
- engajar-se-á em atividades de promoção à segurança do paciente, buscando o aprimoramento de processos e sistemas relacionados à sua atuação profissional, sempre em prol da redução de erros na assistência à saúde, inclusive erros diagnósticos.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

Formar médicos de alto nível de excelência técnica-científica e de formação humanística que se dediquem à promoção da melhoria da assistência à saúde prestada à população, em todos os níveis de atenção.

6.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais aptos a enfrentar a maioria dos principais problemas de saúde encontrados na população nos diversos cenários, atuando de forma geral, humanista, crítica, reflexiva e ética;

- Desenvolver nos egressos as competências necessárias para atuação proficiente nas áreas de assistência, gestão e educação em saúde;
- Capacitar os estudantes a atuarem nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, inclusive na área de gestão e educação em saúde;
- Incentivar nos estudantes o desenvolvimento de um forte senso de responsabilidade social e do compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e da segurança do paciente;
- Ampliar as atividades de extensão do curso para instigar nos estudantes a responsabilidade social com a melhoria da assistência à saúde de toda a população;
- Compreender o ser humano doente como ser biopsicossocial e aplicar na sua prática a visão da determinação social dos processos de saúde e doença;
- Valorizar a visão humanista e bioética da atuação médica;
- Fomentar no estudante o desenvolvimento de uma postura proativa na busca e na obtenção dos conhecimentos necessários para ser um bom médico;
- Capacitar o estudante para a prática vitalícia da autoaprendizagem, da educação permanente, da análise crítica das evidências científicas e da produção de conhecimento em saúde, de forma reflexiva e pautada nos princípios da medicina baseada em evidências;
- Aprimorar a relação médico-paciente, aumentando a responsabilidade acadêmica e o compromisso social;
- Integrar o ciclo básico com o clínico e a teoria com a prática;
- Melhorar os sistemas de avaliação dos estudantes, do processo de ensino-aprendizagem e do próprio curso;
- Fomentar a vocação de novos docentes e pesquisadores na área da saúde;
- Contribuir para o desenvolvimento de práticas multiprofissionais de ensino, pesquisa, extensão e assistência, atuando articuladamente com os demais cursos de graduação do CCS e com os serviços de saúde;
- Participar das iniciativas inovadoras desenvolvidas no campo da educação médica, em âmbito nacional e internacional.

7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Frente à análise do emprego do desenho curricular e da metodologia aplicados nas últimas duas décadas, que projetaram o curso a nível nacional pelo seu pioneirismo e caráter inovador, foi possível verificar que nos anos iniciais do curso, o rendimento acadêmico do estudante deixa a desejar e poderia ser aprimorado com o aumento da oferta de conteúdos introdutórios às principais ciências na forma de aulas expositivas, especialmente nas primeiras séries, permitindo inclusive uma adaptação menos traumática dos ingressantes ao curso.

Além disso, é importante variar as metodologias ativas a serem empregadas, e por isso as metodologias ativas preferenciais serão diferentes na 1ª, na 2ª e na 3ª/4ª séries, preparando o aluno

de forma gradual até a completa aplicação de metodologias com enfoque mais clínico nas séries que antecedem o internato.

Os conteúdos cognitivos continuarão a ser ministrados em módulos temáticos, porém com nova perspectiva pedagógica e nova divisão de conteúdos, com integração das áreas mais próximas entre si nas primeiras séries e divisão dos conteúdos clínicos de forma mais semelhante à usada na prática médica (por especialidades e áreas de atuação) na 3ª e 4ª séries. Para tanto, os módulos atuais serão reformulados e as competências solicitadas pela DCN de 2014 serão consideradas.

Diretrizes do Curso:

O Curso de Medicina parte da compreensão de que o estudante de hoje deve ser preparado para ser o profissional e o cidadão que participará dos processos de construção do conhecimento e, portanto, as atividades docente-assistenciais são centradas no estudante, visto como sujeito da aprendizagem, e no professor, visto como mediador do processo de ensino-aprendizagem.

O Curso de Medicina está fundamentado na aprendizagem por competências por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes; facilitando o desenvolvimento do seu próprio método de estudo, aprendendo a aprender, a analisar criticamente as informações usando conceitos da medicina baseada em evidências, a ter como meta a segurança do paciente e a trabalhar em equipe.

Para tanto, o Curso de Medicina está fundamentado nas seguintes diretrizes:

I – estrutura modular, viabilizando a transdisciplinariedade;

II – ensino centrado nas necessidades de aprendizagem dos estudantes;

III – currículo nuclear comum a todos os estudantes e a oportunidade de práticas e módulos optativos, cuja função é possibilitar flexibilização do currículo;

IV – ensino baseado na aprendizagem por competências e no uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com os conteúdos das ciências básicas e clínicas desenvolvidas de forma integrada e em torno dos problemas prioritários de saúde da população;

V – garantia de contato do estudante de medicina com as realidades de saúde e socioeconômicas da comunidade desde o primeiro ano e de forma constante durante todo o curso, em atividades curriculares e extensionistas;

VI – terminalidade do curso em seis anos.

O Curso de Medicina utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem tais como a Aprendizagem Baseada em Equipes, a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Problemática, a Aprendizagem Baseada em Casos Clínicos, a Sala de Aula Invertida, dentre outras, além de aulas expositivas, aprendizagem em serviço e outras metodologias, a depender dos objetivos educacionais da atividade acadêmica.

8. SISTEMA ACADÊMICO

a) Sistema Acadêmico escolhido

x Seriado Anual



b) Exame Final

x Sim

c) Se a escolha do *Sistema Acadêmico* for *Seriado Anual* e contemple a possibilidade de Dependência (DA, DP, dependência no contraturno), explicitar as regras.

O Sistema Acadêmico a ser adotado pelo Curso de Graduação em Medicina, a partir do ano letivo de 2022, será o *Seriado Anual* e o currículo é constituído por atividades distribuídas nas seguintes categorias:

I – Módulos Temáticos Transdisciplinares, ofertados em bloco, desenvolvidos através de sessões de metodologia ativa em pequenos grupos ou em equipe, atividades práticas em laboratório ou serviço de saúde, discussão de casos clínicos, aulas expositivas e avaliações;

II - Módulos Anuais de Habilidades Clínicas e Atitudes; de Interação Ensino, Serviços de Saúde e Comunidade (PIN); de Medicina de Família e Comunidade; de Clínica Cirúrgica, e de Reuniões Anatomoclínicas e Raciocínio Clínico;

III – Módulos longitudinais, ofertados em bloco, e disciplinas, com oferta semestral;

IV – Módulos optativos, ofertados em bloco, que deverão ser cursados na 3ª ou 4ª série do curso;

V - Trabalho científico obrigatório, que deverá ser planejado, realizado e apresentado até o término da 4ª série;

VI – Internato médico, composto de estágio curricular obrigatório na 5ª e 6ª séries;

VII – Atividades de extensão, distribuídas da 1ª à 6ª séries;

VIII – Atividades acadêmicas complementares.

Todas as atividades listadas acima são obrigatórias.

Atividades acadêmicas:

As diretrizes pedagógicas do currículo estão inseridas no desenvolvimento de oito tipos de atividades acadêmicas:

I. Módulos Temáticos Transdisciplinares desenvolvidos da 1ª à 4ª séries;

II. Módulos anuais, a saber:

Ila. Módulos de Habilidades Clínicas e Atitudes desenvolvidos da 1ª à 4ª séries, de oferta anual, contemplando biossegurança, procedimentos, semiologia, comunicação, educação em saúde, estudos de imagem e técnica cirúrgica;

IIb. Módulos Interprofissionais de Interação entre Ensino, Serviços e Comunidade desenvolvidos na 1ª e 2ª séries, contemplando atividades teórico-práticas de introdução à epidemiologia, saúde coletiva, organização do Sistema Único de Saúde (SUS), políticas de saúde e atenção à saúde do indivíduo e da comunidade nos três níveis de atenção;

IIc. Módulo de Medicina de Família e da Comunidade, na 3ª série, de oferta anual, contemplando atividades teórico-práticas de atenção à saúde da criança, do adulto, da

mulher e do idoso no nível da atenção primária, conceitos e técnicas de saúde da família e de gestão de serviços de saúde;

IId. Módulo de Clínica Cirúrgica, na 4ª série, de oferta anual, contemplando conteúdos de cirurgia geral, técnica cirúrgica e das principais patologias cirúrgicas de interesse do médico generalista;

Ile. Módulo de Reuniões Anatomoclínicas e Raciocínio Clínico, na 6ª série, de oferta anual, contemplando a integração das habilidades de raciocínio clínico, discussão de casos clínicos e interpretação de exames anatomopatológicos e de imagem.

III. Módulos longitudinais em bloco e disciplinas semestrais contemplando competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina;

IV. Módulos optativos, ofertados em bloco, de forma semipresencial. O estudante deverá optar por um dos seis módulos optativos ofertados, de acordo com seu interesse pessoal, e cursá-lo na 3ª série ou, excepcionalmente, na 4ª série do curso.

V. Trabalho científico obrigatório, ofertado como módulo em bloco na 1ª e 2ª séries e como módulo longitudinal anual na 3ª e 4ª séries, durante o qual os estudantes deverão adquirir as competências básicas para buscar, interpretar criticamente e produzir evidências científicas (na 1ª e 2ª séries), para depois realizar o desenho, coleta, redação e apresentação de trabalho científico em grupos, sob supervisão docente (na 3ª e 4ª séries);

VI. Internato Médico, correspondendo ao estágio curricular obrigatório da 5ª e 6ª séries, incluindo três módulos longitudinais teórico-práticos e dois estágios optativos, um na 5ª série e um na 6ª série, considerado Atividade Acadêmica Obrigatória de Natureza Especial;

VII. Atividades de extensão, que deverão ser cumpridas pelo estudante em projetos e atividades extensionistas devidamente registradas junto à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade, conforme normas institucionais;

VIII. Atividades acadêmicas complementares, na forma de cursos, eventos e projetos, conforme especificado no item 9.3.2.

Língua Inglesa:

Em relação à língua inglesa, será dada a oportunidade aos estudantes de realizar prova de proficiência básica em leitura de textos técnicos em língua inglesa no primeiro semestre do curso, organizada pelos docentes do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas (LEM). Os alunos que obtiverem um aproveitamento satisfatório, conforme critérios definidos pelo Colegiado de Medicina e pelos docentes do LEM, ou que apresentarem certificado de curso de língua inglesa conforme disposições da Resolução CEPE número 175/2011, poderão requisitar aproveitamento para a disciplina curricular de Inglês Médico Instrumental da 2ª série. Se aprovado o aproveitamento após análise do LEM e do Colegiado de Medicina, tais estudantes estarão dispensados de cursar a disciplina de Inglês Médico Instrumental na 2ª série.

Matrícula:

O estudante, em sua matrícula inicial, será inscrito em todas as atividades acadêmicas previstas na primeira série do Curso.

As matrículas subsequentes deverão ser renovadas anualmente pelo estudante, por série, conforme Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.



Módulos optativos:

Na 3ª série do curso, o estudante deverá cursar um dos módulos optativos, ofertados em bloco e de forma semipresencial. Excepcionalmente, o aluno poderá cursar um módulo optativo na 4ª série, dependendo da aprovação do Colegiado de Medicina. A escolha do módulo optativo é de livre opção do estudante, de acordo com seus interesses pessoais. O aluno poderá optar entre:

I – Cuidados Paliativos;

II – Espiritualidade na Prática Médica;

III – Gestão de Finanças Médicas e Empreendedorismo;

IV – História da Medicina; ou

V – Toxicologia Clínica;

VI – Sexualidade e Terapia Sexual.

O número de vagas em cada um dos módulos optativos será definido anualmente em comum acordo entre o departamento responsável pelo módulo e o Colegiado de Medicina.

O aluno poderá cursar mais de um módulo optativo se tiver interesse e se houver vagas disponíveis.

É responsabilidade do Colegiado de Medicina orientar os estudantes sobre os módulos optativos, no final da 2ª série, e supervisionar sua matrícula na 3ª série ou, excepcionalmente, na 4ª série.

Dependência:

O regime de dependência é permitido ao estudante reprovado por nota ou por falta em até 2 (dois) módulos, desde que a reprovação não ocorra simultaneamente por nota e por falta.

O regime de dependência será cumprido de forma assistida, com atividades e avaliações previstas em cronograma elaborado pelo professor responsável pelo módulo, devendo o professor agendar orientações com periodicidade no mínimo quinzenal para acompanhamento do estudante.

É responsabilidade do estudante contatar o professor responsável pelo módulo no prazo de até 15 (quinze) dias antes do início do módulo regular, para tomar conhecimento do cronograma de atividades da dependência elaborado pelo professor.

O estudante poderá optar por suspender a matrícula na série subsequente para cumprir a atividade acadêmica em regime de dependência no horário regular.

Módulos essenciais:

Serão considerados essenciais os módulos de Habilidades Clínicas e Atitudes (da 1ª à 4ª série), o módulo Medicina Legal e Perícia Médica (da 5ª série), o módulo Reuniões Anatomoclínicas e Raciocínio Clínico (da 6ª série) e todos os estágios correspondentes ao Internato Médico (5ª e 6ª séries), não podendo ser cursados em regime de dependência.

9. MATRIZ CURRICULAR e CATEGORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

9.1 Matriz Curricular

1ª Série

(MODELO SERIADO ANUAL)

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	
6MOD128	Introdução à Medicina (DSC/FIL/SOC/COLMED)	B	0	30	45	0	0	75	
6MOD129	Trabalho Científico Obrigatório I (MED/CIR)	B	0	15	15	0	0	30	
6MOD130	A Célula I (BIO/BIQ/MED)	B	0	15	60	0	0	75	
6MOD131	A Célula II (BIO/MED/PED)	B	0	15	90	0	0	105	
6MOD132	Medicina, Saúde e Sociedade (DSC/FIL/SOC)	B	0	0	75	0	0	75	
6MOD133	Tecidos e Órgãos I (MOR/HIS/BIO/CIR)	B	0	105	90	0	0	195	
6MOD134	Tecidos e Órgãos II (MOR/HIS/BIO/CIR)	B	0	105	90	0	0	195	
6EDU157	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	2S	30	30	0	0	0	60	
6DSC101	Práticas Interdisciplinares e Interação Ensino, Serviço e Comunidade I	A	0	0	90	0	0	90	
6MOD135	Habilidades Clínicas e Atitudes I (MED/MIB/ENF)	A	0	90	30	0	0	120	Sim
6MOD136	Mentoria (MED/CIR/DSC)	A	0	0	60	0	0	60	

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

2ª Série

(MODELO SERIADO ANUAL)

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	



6MOD217	Funções Biológicas I (CIF/MED/CIR)	B	0	15	105	0	0	120	
6MOD218	Funções Biológicas II (CIF/BIQ/MED/CIR)	B	0	15	150	0	0	165	
6MOR201	Neuroanatomia	B	30	45	0	0	0	75	
6MOD219	Trabalho Científico Obrigatório II (MED/CIR)	B	0	15	15	0	0	30	
6MOD220	Agressão e Defesa (MIB/PAT/MED/PED)	B	0	45	135	0	0	180	
6MOD221	Bases Clínico-Patológicas das Doenças (PAT/PAC/MED/CIR)	B	0	30	90	0	0	120	
6CIF201	Farmacologia I	B	0	30	30	0	0	60	
6LEM201	Inglês Médico Instrumental	B	0	45	0	0	0	45	
6DSC201	Práticas Interdisciplinares e Interação Ensino, Serviço e Comunidade II	A	0	0	120	0	0	120	
6MOD222	Habilidades Clínicas e Atitudes II (MED/PED)	A	0	90	45	0	0	135	Sim

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

3ª Série

(MODELO SERIADO ANUAL)

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	
6MOD317	Saúde da Criança e do Adolescente (PED/MED/PAC)	B	0	15	75	0	0	90	
6MOD318	Doenças do Sangue (PED/MED/PAC)	B	0	30	45	0	0	75	
6MOD319	Pele e Órgãos dos Sentidos (MED/CIR/PAC)	B	0	30	60	0	0	90	
6MOD320	Doenças Infecciosas e Parasitárias (MED/PED/PAC/MIB/PAT)	B	0	15	75	0	0	90	
6CIF301	Farmacologia II	1S	0	0	30	0	0	30	
6MOD321	Doenças reumáticas e imunologia clínica (MED/PAC/PAT)	B	0	15	60	0	0	75	
6MOD322	Doenças musculoesqueléticas (CIR/MED/PAC)	B	0	15	60	0	0	75	

6MOD323	Saúde do Idoso (MED/CIR/GIN/PAC/SOC)	B	0	15	60	0	0	75	
6MOD324	Saúde da Mulher e Reprodução Humana (GIN/MED/PAC/MIB)	B	0	45	105	0	0	150	
6CIF302	Farmacologia III	2S	0	0	30	0	0	30	
6MOD325	Trabalho Científico Obrigatório III (MED/CIR/PED/GIN)	A	0	45	15	0	0	60	
6MOD326	Medicina de Família e Comunidade (MED/DSC)	A	0	0	120	0	0	120	
6MOD327	Habilidades Clínicas e Atitudes III (MED/PED/GIN/CIR/ENF)	A	0	105	30	0	0	135	Sim

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

4ª Série

(MODELO SERIADO ANUAL)

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	
6MOD417	Doenças do Sistema Nervoso (MED/CIR/PAC)	B	0	15	75	0	0	90	
6MOD418	Saúde Mental (MED/PED)	B	0	15	75	0	0	90	
6MOD419	Doenças Endócrinas e Metabólicas (MED/CIR/PED/PAC/CIF)	B	0	15	60	0	0	75	
6MOD420	Doenças Cardiovasculares (MED/CIR/PAC)	B	0	30	45	0	0	75	
6PED402	Atualização	B	0	0	60	0	0	60	
6CIF401	Farmacologia IV	1S	0	0	30	0	0	30	
6MOD421	Doenças Respiratórias (MED/CIR/PED/PAC)	B	0	30	45	0	0	75	
6MOD422	Doenças Renais (MED/CIR/PAC)	B	0	15	60	0	0	75	
6MOD423	Desordens Gastrointestinais (MED/CIR/PAC)	B	0	15	75	0	0	90	
6MOD424	Pronto-Socorro (MED/CIR/PED)	B	0	30	60	0	0	90	
6MOD425	Trabalho Científico Obrigatório IV (MED/CIR/PED/GIN)	A	0	45	15	0	0	60	
6CIR401	Clínica Cirúrgica	A	0	45	75	0	0	120	



6MOD426	Habilidades Clínicas e Atitudes IV (CIR/MED/PED)	A	0	75	45	0	0	120	Sim
---------	--	---	---	----	----	---	---	-----	-----

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

5ª Série (Internato Médico)

(MODELO SERIADO ANUAL)

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	
6EST587	Estágio em Dermatologia (MED)	B	0	40	8	0	0	48	Sim
6EST588	Estágio em Moléstias Infecciosas (MED)	B	0	160	40	0	0	200	Sim
6EST589	Estágio em Clínica Médica (MED)	B	0	80	19	0	0	99	Sim
6EST590	Estágio em Unidade Básica de Saúde I (DSC)	B	0	80	20	0	0	100	Sim
6EST591	Estágio em Psiquiatria (MED)	B	0	54	12	0	0	66	Sim
6EST592	Estágio em Ginecologia e Obstetrícia (GIN)	B	0	320	80	0	0	400	Sim
6EST593	Estágio em Pronto-Socorro Tocoginecológico (GIN)	B	0	116	28	0	0	144	Sim
6EST594	Estágio em Pediatria (PED)	B	0	320	80	0	0	400	Sim
6EST595	Estágio em Pronto-Socorro Pediátrico e Sala de Hidratação (PED)	B	0	144	36	0	0	180	Sim
6MOD501	Deontologia e Bioética (MED/FIL)	1S	0	0	30	0	0	30	
6MED501	Medicina Legal e Perícia Médica	2S	0	0	30	0	0	30	Sim
Opções de estágio obrigatório na área de Clínica Cirúrgica:									
6EST596	Estágio em Anestesiologia (CIR)	B	0	50	10	0	0	60	Sim ^a
6EST597	Estágio em Cirurgia Plástica (CIR)	B	0	50	10	0	0	60	Sim ^a

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

^a Ao cumprir uma das opções indicadas de estágio obrigatório na área de Clínica Cirúrgica, o estudante fica dispensado de cumprir as demais opções.

6ª Série (Internato Médico)

(MODELO SERIADO ANUAL)

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	
6EST598	Estágio em Angiologia e Cirurgia Vascular (CIR)	B	0	100	16	0	0	116	Sim
6EST599	Estágio em Cardiologia (MED)	B	0	110	24	0	0	134	Sim
6ES5001	Estágio em Cirurgia do Aparelho Digestivo (CIR)	B	0	100	16	0	0	116	Sim
6ES5002	Estágio em Endocrinologia e Metabologia (MED)	B	0	110	24	0	0	134	Sim
6ES5003	Estágio em Gastroenterologia (MED)	B	0	110	24	0	0	134	Sim
6ES5004	Estágio em Nefrologia (MED)	B	0	110	24	0	0	134	Sim
6ES5005	Estágio em Neurologia e Neurocirurgia (MED/CIR)	B	0	110	24	0	0	134	Sim
6ES5006	Estágio em Ortopedia e Traumatologia (CIR)	B	0	100	16	0	0	116	Sim
6ES5007	Estágio em Otorrinolaringologia e Oftalmologia (CIR)	B	0	100	16	0	0	116	Sim
6ES5008	Estágio em Pneumologia (MED)	B	0	110	24	0	0	134	Sim
6ES5009	Estágio em Pronto-Socorro Cirúrgico (CIR)	B	0	100	16	0	0	116	Sim
6ES5010	Estágio em Pronto-Socorro Médico (MED)	B	0	110	24	0	0	134	Sim
6ES5011	Estágio em Urologia (CIR)	B	0	100	16	0	0	116	Sim
6MOD601	Reuniões Anatomoclínicas e Raciocínio Clínico (PAC/MED)	A	0	30	30	0	0	60	Sim
Opções de estágio obrigatório na área de Clínica Médica / Saúde Coletiva:									
6ES5012	Estágio em Geriatria (MED)	B	0	110	24	0	0	134	Sim ^a
6ES5013	Estágio em Hematologia (MED)	B	0	110	24	0	0	134	Sim ^a
6ES5014	Estágio em Reumatologia (MED)	B	0	110	24	0	0	134	Sim ^a
6ES5015	Estágio em Unidade Básica de Saúde II (DSC)	B	0	110	24	0	0	134	Sim ^a



6ES5016	Estágio em Unidade de Terapia Intensiva (MED)	B	0	110	24	0	0	134	Sim ^a
---------	--	---	---	-----	----	---	---	-----	------------------

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

^a Ao cumprir uma das opções indicadas de estágio obrigatório na área de Clínica Médica / Saúde Coletiva, o estudante fica dispensado de cumprir as demais opções.

Módulos Optativos (Semipresenciais)

(MODELO SERIADO ANUAL)

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	
6MOD901	Cuidados Paliativos (MED/PED)	B	0	15	0	0	15	30	
6MOD902	Toxicologia Clínica (PAC/DCF)	B	0	15	0	0	15	30	
6DSC901	Espiritualidade na Prática Médica	B	0	15	0	0	15	30	
6MED901	História da Medicina	B	0	15	0	0	15	30	
6MOD903	Gestão de Finanças Médicas e Empreendedorismo (PED/CIR)	B	0	15	0	0	15	30	
6GIN901	Sexologia e Terapia Sexual	B	0	15	0	0	15	30	

9.2 Resumo das atividades acadêmicas

RESUMO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	
ATIVIDADE ACADÊMICA	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas/ Módulos (obrigatórias)	4.395
Disciplinas / Módulos (optativas)	30
Estágio	3.465
TCC	0
AAC	30
AEX Indicadas	440
AEX Livres	440
TOTAL	8.800

9.3 Descrição das Atividades Acadêmicas**9.3.1 Creditação Curricular**

Para cumprir a carga horária extensionista estabelecida pela Resolução CNE/CES número 07 de 18 de dezembro de 2018, o estudante deverá completar o mínimo de 880 horas de atividades extensionistas durante o curso, das quais 440 (quatrocentas e quarenta) horas em atividades de extensão indicadas, que serão definidas pelo Colegiado do Curso e deverão ser cumpridas na 5ª e 6ª séries, e 440 (quatrocentas e quarenta) horas em atividades de extensão livres, que deverão ser cumpridas da 1ª à 4ª séries. As atividades de extensão indicadas irão considerar o perfil formativo do discente.

9.3.2 Atividade Acadêmica Complementar (AAC)

O aluno deverá realizar pelo menos 30 (trinta horas) de atividades complementares durante o curso, na forma de cursos ou eventos de extensão, eventos científicos ou culturais, monitoria acadêmica, estágio curricular não obrigatório, disciplinas especiais, disciplinas eletivas, programas de formação complementar, projetos de pesquisa, projetos de pesquisa em ensino ou projetos integrados, que passarão por análise do Colegiado do Curso e, se deferidas, contarão como Atividades Acadêmicas Complementares.

9.3.3 Estágio curricular obrigatório

O Internato Médico é uma atividade acadêmica obrigatória de natureza especial que corresponde aos estágios curriculares obrigatórios da 5ª e 6ª séries.
O Internato tem como objetivo contribuir para a formação de um médico generalista, humanista, crítico, reflexivo e ético, capaz de atuar no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, devendo o interno assumir durante esse período responsabilidade compartilhada pelo atendimento e pelas condutas diagnósticas e terapêuticas dos pacientes, sempre supervisionado por profissionais médicos (docentes, preceptores, plantonistas, residentes).



Dos estágios obrigatórios da 5ª série, o estudante deverá escolher, no momento da renovação da matrícula, uma entre as duas opções de estágio obrigatório na área de Clínica Cirúrgica: Estágio em Anestesiologia ou Estágio em Cirurgia Plástica.

Dos estágios obrigatórios da 6ª série, o estudante deverá escolher, no momento da renovação da matrícula, uma entre as cinco seguintes opções de estágio obrigatório na área de Clínica Médica/Saúde Coletiva: Estágio em Geriatria, Estágio em Hematologia, Estágio em Reumatologia, Estágio em Unidade Básica de Saúde II ou Estágio em Unidade de Terapia Intensiva.

Ao cumprir uma dessas duas opções na área de Clínica Cirúrgica na 5ª série e uma dessas cinco opções na área de Clínica Médica/Saúde Coletiva na 6ª série, o estudante já terá cumprido a carga horária referente a esses estágios, ficando dispensado de cumprir as demais opções.

Os estágios curriculares obrigatórios do Curso de Medicina têm como campos de estágio o Hospital Universitário (HU/Uel), o Ambulatório de Especialidades (AEHU/Uel), serviços vinculados ao SUS e outras instituições de ensino e de prestação de serviço de saúde conveniados à UEL.

A Coordenação de Estágios do Colegiado do Curso de Medicina supervisionará a divisão dos estudantes nos estágios e confeccionará as escalas de rodízio nos mesmos, respeitando as possibilidades de cada estágio quanto ao número de estudantes que cada estágio pode receber.

A supervisão será feita de forma direta nos estágios realizados no HU e AEHU e poderá ser feita de forma semidireta ou indireta nos estágios realizados em outros cenários; também poderá ser feita individualmente e/ou em grupo, a depender das características de cada estágio.

Os critérios e a metodologia de avaliação e controle de frequência do Internato Médico serão estabelecidos por regulamento específico definido pelo Colegiado do Curso de Medicina e aprovado pela Câmara de Graduação.

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO

Sistema de avaliação da aprendizagem:

A avaliação do aproveitamento escolar será feita por atividade acadêmica, por meio do uso conjugado de modalidades de avaliação integradas entre si e relacionadas diretamente com os objetivos do Curso de Graduação em Medicina, a saber:

I – avaliação diagnóstica – realizada no início do curso, período letivo ou unidade de ensino, com o intuito de verificar se os estudantes possuem os pré-requisitos necessários e imprescindíveis às novas aprendizagens;

II – avaliação formativa – realizada durante todo o decorrer do período letivo, com o intuito de orientar os estudantes no reforço das suas fortalezas e na correção das suas fragilidades, visando sua melhor formação;

III – avaliação somativa – realizada no final do módulo ou unidade de ensino, no final do período letivo ou do Curso e consiste em classificar os estudantes de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos.

Técnicas de avaliação:

A avaliação do estudante é realizada através da utilização das seguintes técnicas:

I – avaliação do estudante nas atividades de discussão em pequenos grupos ou em equipe – realizada por escrito e oralmente pelo professor-tutor para identificar as atitudes, comportamentos e habilidades dos estudantes e avaliar o progresso de cada um, nos Módulos Temáticos Transdisciplinares;

II – avaliação cognitiva teórica ou prática – é a avaliação do conhecimento adquirido, em forma escrita ou oral, realizada em cada atividade acadêmica, podendo também ocorrer no final de unidade de ensino, período letivo ou do curso. Também incluem as mini-avaliações cognitivas realizadas antes ou após as sessões de discussão em pequenos grupos ou em equipe, ou em atividades como sala de aula invertida;

III – avaliação baseada no desempenho clínico em situações clínicas reais ou simuladas – é a avaliação de habilidades específicas e atitudes, podendo ser utilizados diversos métodos de avaliação, tais como observação direta e comparação com checklists padronizados, exame clínico

estruturado e objetivo (OSCE), mini-exercício clínico avaliativo (mini-CEX), atividades profissionais confiabilizadoras (EPAs), conceito nos estágios curriculares obrigatórios, dentre outros;

IV – avaliação de trabalhos ou produtos confeccionados pelos estudantes – incluem o preparo e a entrega ou apresentação de trabalhos em formato escrito (ensaios, revisões, monografias, narrativas e outros), oral (aulas, discussões, debates, seminários e outros) ou em mídia (vídeos, animações, podcasts, outros), podendo ser realizados individualmente ou em grupo;

V – avaliação por meio de relatórios ou trabalhos científicos – realizada individualmente ou em grupo;

VI – portfólio - técnica que permite o acompanhamento do estudante e verifica o desenvolvimento e aquisição das competências, identificando as fragilidades e permitindo estabelecer um plano de atividades para o enfrentamento das mesmas

VII – Teste de Progresso – questionário aplicado a todos os alunos de todas as séries do curso simultaneamente para medir o ganho de conhecimento durante o curso e em comparação com outras escolas médicas; usado como um dos critérios de avaliação nos módulos anuais da 1ª a 4ª séries e nos módulos da 5ª e 6ª séries.

Avaliação durante o curso:

A avaliação do estudante nos Módulos Temáticos Transdisciplinares será realizada da seguinte forma:

- Nota I: obtida através das avaliações do estudante realizadas em todas as atividades de discussões em pequenos grupos ou em equipe, usando instrumento elaborado pela Comissão de Avaliação e aprovado pelo Colegiado do Curso, podendo também ser utilizadas mini-avaliações cognitivas periódicas no início ou final dessas atividades;

- Nota II: obtida por meio das notas nas avaliações cognitivas (teórica e/ou prática) realizadas no Módulo, com pesos definidos pela coordenação do Módulo.

A Nota I tem peso 3 (três) e a Nota II tem peso 7 (sete) na composição da média do Módulo.

Os instrumentos de avaliação e os pesos poderão ser analisados periodicamente e alterados após aprovação da Comissão de Avaliação e Colegiado do Curso.

As avaliações cognitivas teóricas dos Módulos Temáticos Transdisciplinares devem passar por revisão pela Comissão de Avaliação do Colegiado com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência em relação à data prevista para sua aplicação.

A avaliação nas demais atividades acadêmicas obedecerá a pesos e cronogramas próprios, estabelecidos por cada um deles, respeitando-se as características próprias de cada série e a Resolução 21/2018 da UEL.

No Trabalho Científico Obrigatório IV a avaliação será baseada no trabalho científico produzido pelos alunos, avaliado pelo seu orientador e por uma banca composta por professores do curso.

Parágrafo único. Os estudantes que tiverem seu trabalho científico aprovado em evento científico nacional ou internacional para apresentação oral poderão ser dispensados da avaliação citada acima, a critério da coordenação do módulo.

Verificação de frequência:

A verificação da frequência a todas as atividades acadêmicas constitui aspecto obrigatório para a aprovação do estudante.

É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades da 1ª à 4ª série.

As verificações de frequência, para efeito do cumprimento das disposições legais, são realizadas por meio das pautas acadêmicas e impressos específicos, devendo ser realizadas e checadas pelo professor responsável.

É vedado o abono de faltas.

Critérios de aprovação:

Considerar-se-á aprovado no módulo o estudante que obtiver média parcial igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

A reprovação do estudante no módulo, após a publicação da média parcial, ocorre:



- I – por falta (RF = Reprovado por Falta) quando não cumpre 75% (setenta e cinco por cento) de frequência;
II – por nota (RN = Reprovado por Nota) quando obtém média parcial inferior a 3,0 (três);
III – por falta e por nota (RFN = Reprovado por Falta e por Nota), se estiver simultaneamente nas duas condições anteriores.

Exame Final:

O estudante terá direito a Exame Final nas atividades acadêmicas quando obtiver média parcial igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

O Exame Final será realizado em no máximo 30 dias após o final do respectivo Módulo, em data a ser definida pela coordenação que não coincida com atividades dos módulos subsequentes e previamente comunicada ao estudante.

Será aprovado, após a realização do Exame Final, o estudante com média igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a média do exame respectivo.

Em caso de não comparecimento ao Exame Final, a nota respectiva a ser atribuída ao estudante é 0,0 (zero).

Está vedada a participação no Exame Final ao estudante que tiver média parcial no Módulo inferior a 3,0 (três) ou que não cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades. A reprovação do estudante por nota no módulo, após a realização do Exame Final, ocorre se o mesmo não atingir média final igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.

Critérios para promoção no curso:

Será promovido para a série subsequente o estudante aprovado em todos os módulos ou reprovado, por nota ou por falta, em até 2 (dois) módulos, que serão cursados em regime de dependência.

Ficará com a matrícula retida na série o estudante que:

- I – reprovar por nota ou por falta em mais de 2 (dois) módulos;
II – reprovar por nota e por falta, simultaneamente, em um ou mais módulos;
III – reprovar em módulo essencial.

Internato Médico:

Para ingressar na 6ª série, o estudante deverá ter integralizado todas as atividades acadêmicas curriculares locadas na 5ª série do curso.

Tendo em vista a natureza do Internato Médico, não é permitido cumprir os estágios do Internato em regime de dependência.

11. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ

a) Transposição imediata dos estudantes vinculados ao PPC anterior	<input type="checkbox"/> sim x não
b) Data máxima de oferta regular do currículo vigente: 2026	

Atividades Acadêmicas do Currículo Vigente		Atividades Acadêmicas do Currículo Proposto	
Código	Carga Horária	Nome da atividade acadêmica	Carga Horária

VER ANEXO 2

12. EXPLICITAÇÃO DAS AÇÕES E/OU PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PPC

Sistema de avaliação do projeto pedagógico:

A avaliação do curso deve ser realizada de forma contínua e multimodal e deve ser capaz de identificar suas potencialidades e fragilidades e assim orientar a busca de melhorias das condições de ensino-aprendizagem.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Colegiado do Curso de Medicina será responsável pela coordenação das ações de avaliação do curso, que deverão envolver a participação de docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos, gestores dos serviços de saúde, representantes da pós-graduação (inclusive residência médica) e da comunidade envolvidos com as atividades do curso.

As ações de avaliação do curso incluirão as seguintes dimensões:

- o projeto político-pedagógico do curso;
- o desenvolvimento da abordagem pedagógica e dos processos de ensino-aprendizagem;
- o desenvolvimento das atividades práticas nos vários cenários de ensino-aprendizagem;
- a formação continuada do corpo docente;
- o desenvolvimento do corpo discente;
- as atividades do corpo técnico-administrativo;
- a infraestrutura disponível para atividades do curso;
- o desenvolvimento da gestão do curso;
- o acompanhamento sistemático dos egressos.

As técnicas e instrumentos de avaliação a serem utilizadas para abordagem das dimensões descritas acima serão multimodais, incluindo as opções citadas abaixo (mas não ficando necessariamente restritas a estas):

- Avaliação sistemática de todos os módulos e estágios (organização geral, conteúdos, avaliação, metodologias, docentes, problemas, práticas, infraestrutura) pelo corpo docente e pelo corpo discente ao final do módulo, usando instrumento de avaliação elaborado e revisado periodicamente pelo NDE e Colegiado do Curso;
- Acompanhamento sistemático dos egressos usando instrumento oficial da Universidade, disponível no Portal do Egresso;
- Teste de Progresso da Medicina, realizado anualmente, comparando o conhecimento de todos os estudantes da 1ª à 6ª série entre si e com outras escolas médicas;
- Instrumentos de avaliação externa como o ENADE, Guia do Estudante e outros;

- Instrumentos de avaliação interna, como os propostos pela Comissão Própria de Avaliação desta Universidade (CPA/UEL) e dados institucionais sobre evasão, reprovação, concorrência no vestibular, participação em projetos etc;

- Fóruns e oficinas periódicas, reunindo o corpo docente, discente, funcionários técnico-administrativos e gestão pedagógica do curso, com o objetivo de discutir resultados das avaliações realizadas e identificar necessidades de ajustes ou correções.

Formação e desenvolvimento da docência em saúde:

A Comissão de Capacitação Docente do Colegiado do Curso de Medicina será responsável por planejar e executar atividades de formação e desenvolvimento continuados dos docentes e preceptores do curso, com vistas à valorização do trabalho docente na graduação, ao maior envolvimento dos docentes com o Projeto Pedagógico do Curso, à promoção de melhor domínio de conceitos e metodologias pedagógicas e ao fomento da motivação e do compromisso do corpo docente com a melhoria contínua das atividades de ensino-aprendizagem do curso.

O planejamento das atividades de formação continuada docente deverá levar em conta os resultados das avaliações do curso, comunicadas periodicamente pelo NDE e Colegiado, de forma que a Comissão de Capacitação Docente possa formular atividades com o objetivo de remediar fragilidades identificadas nessas avaliações.

As atividades a serem realizadas para formação continuada docente incluirão:

- Semanas pedagógicas, realizadas pelo menos uma vez por ano;
- Capacitações periódicas sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem empregadas no curso, tais como: Aprendizagem Baseada em Problemas - *Problem-Based Learning* (PBL), Aprendizagem Baseada em Casos Clínicos - *Case-Based Learning* (CBL), Aprendizagem Baseada em Equipes - *Team-Based Learning* (TBL), Problematização e Sala de Aula Invertida; e também sobre confecção de itens para avaliação, tecnologias educacionais e outras;
- Estímulo à participação dos docentes em associações, eventos e congressos sobre educação médica.

VER A SEGUIR:

ANEXO 1: Ementário das atividades acadêmicas

ANEXO 2: Quadro de equivalência das disciplinas

ANEXO 1 - EMENTÁRIO

1ª série

6MOD128 - INTRODUÇÃO À MEDICINA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Ciências Sociais	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Filosofia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Colegiado de Medicina *	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Recepção aos ingressantes. Orientações acadêmicas. A organização do sistema de saúde brasileiro. Modelo de atenção em rede. Assistência integral e pontos da rede de atenção. Vigilância em saúde. O papel do médico na sociedade e na rede de cuidado.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste módulo, o estudante deverá:

- conhecer a organização e as normas do curso de Medicina da UEL;
- conhecer a organização do sistema de saúde brasileiro e os princípios norteadores e a interação dos serviços públicos e privados de saúde;
- conhecer os diferentes pontos de atenção à saúde do SUS e suas respectivas competências na rede de prestação de serviços;
- refletir sobre o papel do médico na sociedade e dentro do sistema de saúde.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
INTRODUÇÃO À MEDICINA	1a S B	0	45	30	6	75

6MOD129 - TRABALHO CIENTÍFICO OBRIGATÓRIO I

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Introdução à pesquisa. Ética em pesquisa. Diferentes desenhos de estudo. Relato de caso. Busca de artigos nas diferentes bases. Hipóteses nula e alternativa. Seleção de temas para pesquisa em saúde. Como desenhar um projeto científico. Competências e ferramentas necessárias para um pesquisador. Desenvolvendo a escrita científica. Revisão de literatura.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final da disciplina, o estudante terá conhecimento inicial de como ler um artigo científico e como selecionar aqueles de melhor qualidade. Será capaz de confeccionar um texto em molde científico simples a partir dos conhecimentos adquiridos.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
TRABALHO CIENTÍFICO OBRIGATÓRIO I	1a S B	0	15	15	2	30

6MOD130 - A CÉLULA I			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Bioquímica e Biotecnologia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Biologia Geral	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
 A célula e sua organização bioquímica: química de aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos. Enzimas e coenzimas. Princípios de hereditariedade na espécie humana. Herança monogênica e suas derivações.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Ao final do módulo, o estudante deverá:
 - conhecer as estruturas químicas e tridimensionais das moléculas biológicas e como estas interagem no meio para garantir o funcionamento celular;
 - identificar as bases bioquímicas necessárias à interpretação dos mecanismos moleculares envolvidos nos processos enzimáticos celulares;
 - compreender que a bioquímica integra conhecimentos de processos químicos em células vivas;
 - compreender a hereditariedade na espécie humana.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
A CÉLULA I	1a S B	0	60	15	4	75



6MOD131 - A CÉLULA II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Biologia Geral	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Abordagens metodológicas no estudo da biologia celular e molecular. Bases moleculares das relações morfofisiológicas das células. Estudo dos componentes e organelas celulares. Mecanismos de divisão celular. Proporcionar a compreensão do material genético: estrutura e função, mutação e reparo, expressão gênica. Citogenética. Fundamentos de tecnologia genética e da genética do desenvolvimento. Genética do câncer. Aconselhamento genético e diagnóstico pré-natal. Introdução à embriologia humana. Primeira semana de desenvolvimento humano. Segunda semana de desenvolvimento humano. Terceira semana de desenvolvimento humano. Período de organogênese inicial: da quarta a oitava semana de desenvolvimento humano.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá:

- identificar ao microscópio fotônico as características morfológicas de uma célula animal;
- caracterizar as principais vias metabólicas intracelulares e as estruturas celulares envolvidas nos diferentes processos;
- identificar os diferentes tipos celulares de acordo com suas funções;
- conhecer o conceito de expressão gênica e sua organização e implicações;
- compreender as variações da expressão gênica;
- conhecer a citogenética e citogenômica na espécie humana;
- conhecer as aplicações genéticas e genômicas na saúde humana;
- compreender o funcionamento do aconselhamento genético;
- entender a formação dos gametas masculino e feminino desde o período embrionário;
- conhecer os processos de fertilização, segmentação e implantação;
- compreender o processo de formação das três camadas germinativas (gastrulação) e formação do tubo neural;
- entender os dobramentos embrionários para o desenvolvimento da morfologia corpórea e sistêmica;
- conhecer as bases gerais das malformações congênitas e da teratologia.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
A CÉLULA II	1a S B	0	90	15	4	105

6MOD132 - MEDICINA, SAÚDE E SOCIEDADE

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ciências Sociais	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Filosofia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

A contribuição da sociologia e da filosofia para a compreensão do ser humano como ser biopsicossocial e espiritual. Relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena. A saúde como direito humano e social. O processo saúde-doença e seus determinantes sociais. O exercício da Medicina como prática social. Determinantes sociais de saúde. A evolução dos modelos de atenção à saúde através dos tempos. Movimento da reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Princípios, diretrizes e legislação do SUS. Políticas públicas e cidadania.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Espera-se que este módulo seja capaz de instigar a reflexão sobre a relação entre Medicina, Saúde e Sociedade a partir de instrumentos metodológicos e de arcabouço teórico das Ciências Sociais, filosofia e saúde coletiva. Ao final do módulo, o estudante deverá estar apto a:

- Compreender o ser humano e principalmente do médico na sociedade, em seus aspectos sociais, econômicos e culturais;
- Analisar a trajetória histórica da seguridade social, com foco nas políticas de saúde e os modelos de atenção;
- Fomentar o debate sobre o papel dos Fóruns democráticos de participação e controle social no âmbito da seguridade social;
- Discutir os princípios e diretrizes do SUS, complementariedade do setor privado, o papel do Estado na garantia do acesso aos serviços;
- Analisar a dinâmica entre os determinantes sociais e o processo saúde-doença no contexto brasileiro;
- Caracterizar o estado de saúde de uma população a partir de questões sociais e econômicas, relacionando-os com os determinantes do processo saúde-doença;
- Examinar conteúdos da saúde e da medicina no contexto das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena essenciais para a formação do futuro médico;
- Compreender o exercício da Medicina como prática social e a saúde como direito humano;
- Estimular a capacidade crítica dos estudantes sobre seu agir profissional e sobre a humanização, qualificação dos serviços de saúde e dos direitos à Saúde.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Teórico-Práticas	CH Total
MEDICINA, SAÚDE E SOCIEDADE	1a S B	0	75	0	6	75



6MOD133 - TECIDOS E ÓRGÃOS I

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Anatomia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Histologia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Biologia Geral	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Anatomia do aparelho locomotor. Histologia dos tecidos musculares, epiteliais, conjuntivos e do sistema tegumentar. Desenvolvimento embrionário dos sistemas orgânicos, face e coração, com suas respectivas malformações congênitas.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

O módulo fornece uma base cognitiva e prática para o desenvolvimento das atividades clínicas com conhecimento técnico científico, humanizado e ético. Ao final deste módulo, o estudante deverá:

- caracterizar macroscopicamente as estruturas do aparelho locomotor - sistemas: ósseo, articular e muscular, considerando a organização morfológica e funcional, bem como irrigação, drenagem venosa e inervação;
- compreender a estratificação das paredes torácica, abdominal e pélvica;
- caracterizar microscopicamente as estruturas dos tecidos epiteliais de revestimento e glandulares, conjuntivos propriamente dito e especiais, muscular e do sistema tegumentar;
- estudar o desenvolvimento embrionário dos sistemas respiratório e digestório, bem como da face humana e do coração, com as respectivas malformações correlatas ao desenvolvimento humano.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
TECIDOS E ÓRGÃOS I	1a S B	0	90	105	4	195

6MOD134 - MEDICINATECIDOS E ÓRGÃOS II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Anatomia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Histologia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Biologia Geral	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Anatomia e histologia dos sistemas do corpo humano - digestório, respiratório, circulatório, genital masculino, genital feminino, urinário, endócrino e nervoso. Anatomia do sistema linfático e da gestante. Histologia dos sistemas imunológico e sensorial. Desenvolvimento embrionário dos sistemas orgânicos, com suas respectivas malformações congênitas.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

O módulo fornece uma base cognitiva e prática para o desenvolvimento das atividades clínicas com conhecimento técnico científico, humanizado e ético. Ao final deste módulo, o estudante deverá:

- caracterizar macro e microscopicamente as estruturas dos sistemas do corpo humano (digestório, respiratório, circulatório, genital masculino, genital feminino, urinário, endócrino e nervoso), considerando a organização morfológica e funcional, bem como irrigação, drenagem venosa e inervação;
- compreender a anatomia do sistema linfático e da gestante;
- conhecer a histologia dos sistemas imunológico e sensorial, considerando a organização morfológica e funcional;
- estudar o desenvolvimento embrionário dos sistemas: urinário, genital masculino, genital feminino e nervoso, com as respectivas malformações correlatas ao desenvolvimento humano.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
TECIDOS E ÓRGÃOS II	1a S B	0	90	105	4	195



6EDU157 - LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Educação	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais; análise das tendências educacionais; segregação, inclusão e bilinguismo. Noções linguísticas de Libras: aspectos lógicos, morfológicos e gramaticais (sintaxe). Noções básicas contextualizadas de língua de sinais. Análise do processo de tradução e interpretação: Libras - português, português - Libras. O papel do intérprete. A leitura e escrita dos surdos. Avaliação da produção dos alunos surdos em suas mais diversas manifestações.

Forma de desenvolvimento da atividade

☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final da disciplina, o estudante deverá estar apto a:

- analisar aspectos culturais e identitários dos sujeitos surdos;
- compreender a história, evolução e importância da língua de sinais para a comunidade surda;
- conhecer as diferenças entre Libras e língua portuguesa;
- adquirir noções básicas de Libras;
- conhecer as funções do intérprete de Libras;
- familiarizar-se com a comunicação em Libras.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	1ªS 2S	30	0	30	4	60



6DSC101 - PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Cuidado em saúde. Necessidades e demandas de saúde. Organização dos serviços de saúde na Atenção Básica. Aspectos éticos da atuação com famílias e em equipe. Unidades Básicas de Saúde. Territorialização. Intersetorialidade. Organização comunitária. Comunicação interpessoal. Gestão do cuidado na Atenção Básica. Prática da integração ensino-serviço-comunidade. Promoção e prevenção à saúde. Ações de educação em saúde.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina x Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

O egresso deverá ser capaz de compreender que suas práticas como profissional de saúde devem ser desenvolvidas levando em conta o princípio da integralidade, organizando o cuidado voltado às necessidades de saúde do indivíduo, família e coletividade, refletindo como ofertar acesso aos serviços levando em conta a diversidade das pessoas e a organização social de cada lugar, bem como conhecer e incorporar ações de promoção, prevenção e educação em saúde em suas práticas. O egresso também irá desenvolver as habilidades de trabalho cooperativo em grupo e comunicação interpessoal.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Teórico-Práticas	CH Total
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I	1aS A	0	90	0	14	90

6MOD135 - HABILIDADES CLÍNICAS E ATITUDES I

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Microbiologia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Enfermagem	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Treinamento em procedimentos relacionados à biossegurança e comportamento adequado em ambiente hospitalar e laboratorial: utilização básica de equipamentos de proteção individual (EPIs); descarte de materiais químicos e biológicos; conhecer os símbolos associados aos riscos; utilização correta de equipamentos de radioproteção; educação ambiental. Noções de segurança do paciente. Técnica de lavagem de mãos. Manuseio do microscópio óptico. Técnicas de suporte básico de vida. Treinamento em semiologia básica: realização de anamnese completa, técnicas de entrevista, exame físico geral do adulto, sinais vitais. Comunicação verbal e não-verbal na relação médico-paciente. Atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente, metacognição. Reações do paciente frente à doença. Importância do contato físico. Desenvolvimento da capacidade de observar e ouvir. Fundamentos do raciocínio clínico.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá ter os alicerces básicos fundamentais da prática médica, que estarão presentes diariamente no exercício da profissão. As noções de biossegurança são essenciais para segurança do paciente e do profissional médico. A semiologia é fundamental na formação médica, pois constitui ferramenta básica indispensável para formulação do diagnóstico. A comunicação é uma habilidade crítica para o estabelecimento de uma relação médico-paciente efetiva e terapêutica.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
HABILIDADES CLÍNICAS E ATITUDES I	1aS A	0	30	90	6	120

6MOD136 - MENTORIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Recepção e apoio socioemocional ao ingressante no curso. Reflexões sobre a vida pessoal e acadêmica, saúde física e mental do estudante. Metodologias de ensino-aprendizagem, técnicas de estudo e organização da agenda. Organização curricular do curso, atividades extracurriculares e normas acadêmicas da universidade. Atividades culturais como discussão de filmes e livros relacionados à medicina.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Espera-se que as atividades de mentoria realizadas neste módulo forneçam apoio socioemocional aos ingressantes no curso de Medicina, inclusive com orientações práticas e úteis para ajudar a organizar sua vida acadêmica, aumentar sua segurança, potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal e prevenir problemas durante o curso.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Teórico-Práticas	CH Total
MENTORIA	1aS A	0	60	0	10	60

2ª série

6MOD217 - FUNÇÕES BIOLÓGICAS I				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Ciências Fisiológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Organização funcional do organismo humano e homeostase. Principais processos de fisiologia celular: transporte através de membranas celulares, bioeletrogênese, potenciais elétricos celulares, transmissão sináptica, excitabilidade e contração da musculatura esquelética e lisa. Fisiologia do sistema nervoso: organização geral do sistema nervoso, sistema nervoso sensorial, sistema nervoso motor, sistema nervoso autônomo, ritmos biológicos e ciclo sono-vigília, mecanismos de memória, regulação das emoções. Fisiologia endócrina: introdução à endocrinologia, eixo hipotálamo-hipófise, sistemas reprodutores masculino e feminino, glândula tireoide, glândula paratireoide e regulação da homeostasia do cálcio e do fósforo, glândula adrenal, pâncreas endócrino, controle da ingestão alimentar, regulação neural e hormonal do metabolismo.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final do módulo, o estudante deverá conhecer os principais conceitos e processos fisiológicos gerais do ser humano e compreender a fisiologia do sistema nervoso e do sistema endócrino.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
FUNÇÕES BIOLÓGICAS I	2a S B	0	105	15	0	120



6MOD218 - FUNÇÕES BIOLÓGICAS II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Ciências Fisiológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Bioquímica e Biotecnologia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Bioenergética e introdução ao metabolismo. Catabolismo e anabolismo de carboidratos e lipídios. Oxidação de aminoácidos. Integração do metabolismo. Bioquímica hepática. Fisiologia dos sistemas digestório, cardiovascular, respiratório e urinário.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina x Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá conhecer os principais processos metabólicos do ser humano e compreender a fisiologia dos sistemas digestório, cardiovascular, respiratório e urinário.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
FUNÇÕES BIOLÓGICAS II	2aS B	0	150	15	4	165

6MOR201 - NEUROANATOMIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Anatomia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Neuroanatomia: anatomia funcional do sistema nervoso, organização e classificação. Estrutura externa e interna do sistema nervoso central, sistema nervoso periférico e sistema nervoso autônomo.

Forma de desenvolvimento da atividade
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final da disciplina, espera-se que o estudante esteja apto a caracterizar morfológicamente e macroscopicamente as estruturas do sistema nervoso central, periférico e autônomo, considerando a organização morfológica e funcional.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
NEUROANATOMIA	2a S B	30	0	45	4	75



6MOD2019 - TRABALHO CIENTÍFICO OBRIGATÓRIO II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Introdução à bioestatística. Pesquisas científicas de alto e baixo impacto. Medicina baseada em evidência. Vieses aleatórios e sistemáticos. Estrutura de artigo científico. Desenho de um projeto de pesquisa. Leitura crítica de artigos científicos. Seminários de pesquisa.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante será capaz de realizar comandos em um software estatístico e desenhar um projeto científico baseado na medicina baseada em evidências. Ao apresentar um artigo científico em grupo e ser avaliado pelos professores, adquirirá os passos iniciais da competência de dar aulas e divulgar os conhecimentos da ciência.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
TRABALHO CIENTÍFICO OBRIGATÓRIO II	2a S B	0	15	15	2	30

6MOD220 - AGRESSÃO E DEFESA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Microbiologia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ciências Patológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Reação do organismo a agentes biológicos. Mecanismos de patogenicidade dos microrganismos.
Mecanismos de resposta imune a agentes infecciosos.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá conhecer os mecanismos de patogenicidade dos microrganismos e os mecanismos de resposta imunológica, bem como conhecer noções básicas de tratamento, imunoprofilaxia e diagnóstico de doenças infecciosas.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestres de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
AGRESSÃO E DEFESA	2a S B	0	135	45	4	180



6MOD221 - BASES CLÍNICO-PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Patologia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Conceito de doença e homeostasia; radicais livres e lipoperoxidação; processos degenerativos reversíveis e irreversíveis; diferenciação celular; distúrbios circulatórios; inflamações; regeneração e cicatrização; neoplasias benignas e malignas; etiopatogenia e bases moleculares das neoplasias malignas. Alterações morfológicas macroscópicas, microscópicas e moleculares de doenças provocadas por diferentes agentes etiológicos.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

O egresso deverá ser capaz de compreender as bases fisiopatológicas das doenças. Ele será capaz de identificar e descrever as principais alterações morfológicas das doenças estudadas tanto do ponto de vista macro quanto microscópico. Irá desenvolver a capacidade de interpretar, compreender e analisar de forma crítica os artigos científicos que abordem temas como morte celular, distúrbios circulatórios, inflamação e câncer. Conseguirá reconhecer a importância do conhecimento das alterações de base bioquímica, fisiológica, celulares e tecidual na prática clínica, desde o desenvolvimento da hipótese diagnóstica até o tratamento. O egresso também irá desenvolver as habilidades de trabalho cooperativo em grupo e coordenação de reuniões.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
BASES CLÍNICO-PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS	2a S B	0	90	30	4	120



6CIF201 - FARMACOLOGIA I				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Ciências Fisiológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Introdução à Farmacologia. Formas farmacêuticas e vias de administração de fármacos. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Interações medicamentosas. Farmacogenética e terapêutica individualizada. Fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo e na junção neuromuscular. Anti-inflamatórios e fármacos modificadores de doença.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante conhecerá os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos de importância clínica. Com este conhecimento, o aluno será capaz de compreender os principais usos terapêuticos dos fármacos abordados bem como possíveis efeitos indesejáveis associados e principais interações medicamentosas.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
FARMACOLOGIA I	2aS B	0	30	30	4	60

6LEM201 - INGLÊS MÉDICO INSTRUMENTAL

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Letras Estrangeiras Modernas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Conceitos fundamentais de leitura instrumental e estratégias de leitura em língua inglesa. Linguagem em textos técnicos da área médica. Leitura e compreensão de textos na área da Medicina em língua inglesa.

Forma de desenvolvimento da atividade

☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final desta disciplina, o estudante deverá demonstrar a habilidade de leitura de textos técnicos da área médica em língua inglesa e, dessa forma, estar apto a manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, e possibilitando a compreensão da produção científica ao obter acesso a bases remotas de dados.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
INGLÊS MÉDICO INSTRUMENTAL	2a S B	0	0	45	4	45



6DSC201 - PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Introdução à epidemiologia descritiva e social. Estudo dos conceitos de dados, informações, indicadores de saúde e sistemas de informações em saúde. Compreensão da vigilância em saúde com foco na vigilância sanitária e epidemiológica. Análise de banco de dados em saúde com interpretação de medidas de posição, tendência central e dispersão, de comparação de médias e de associação estatística. Interpretação de diferentes desenhos de pesquisa epidemiológica e níveis de evidência científica para contribuir na gestão e organização dos serviços de saúde. Introdução às formas de gestão e organização da rede de serviços de saúde.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina x Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá compreender a gestão e organização dos serviços e do processo de trabalho em saúde a partir do conhecimento das necessidades de saúde dos indivíduos, das famílias, das comunidades e do território, obtidos por meio de dados, informações e indicadores coletados e analisados por meio de diferentes desenhos de pesquisa epidemiológica e níveis de evidência científica.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Teórico-Práticas	CH Total
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE II	2a S A	0	120	0	14	120



6MOD222 - HABILIDADES CLÍNICAS E ATITUDES II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Treinamento em semiologia: prática de anamnese completa, exame físico do adulto (geral, cabeça e pescoço, tórax, aparelho cardiovascular, abdome). Grandes síndromes pulmonares, cardiovasculares e abdominais. Diagnóstico diferencial de abdome agudo, síndrome consumptiva, linfadenomegalias, febre de origem indeterminada. Comunicação em pediatria: entrevistas com mãe-filho e adolescente e compreensão do contexto social, cultural e familiar.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá dominar as técnicas básicas de anamnese e exame físico do adulto, habilidades essenciais para a prática profissional futura. Também deverá compreender os fundamentos da comunicação efetiva com pacientes adultos e pediátricos.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
HABILIDADES CLÍNICAS E ATITUDES II	2aS A	0	45	90	6	135

3ª série

6MOD317 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Aterção integral à criança e ao adolescente. Marcos do crescimento e desenvolvimento da criança desde o período pré-natal até a adolescência e características de cada fase. Avaliação das curvas de crescimento. Patologias preveníveis na faixa etária pediátrica. Imunizações na infância e plano nacional de saúde. Relação entre o médico e a família, o médico e o paciente pediátrico. Estatuto da criança e do adolescente. Patologias agudas e crônicas mais prevalentes na clínica pediátrica.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina x Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante será capaz de realizar o atendimento básico da criança, realizar a puericultura, avaliar atrasos de desenvolvimento e a fazer a identificação precoce de doenças preveníveis na infância, competências essenciais para a formação do médico generalista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3a S B	0	75	15	4	90



6MOD318 - DOENÇAS DO SANGUE

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologias, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Fisiologia do sistema hematopoiético e da coagulação. Fisiopatologia, diagnóstico diferencial e condutas terapêuticas em doenças que cursam com alteração de uma ou mais linhagens hematológicas, bem como estados hemolíticos e doenças da coagulação. Condutas terapêuticas transfusionais e não transfusionais em hemoterapia. Fatores biopsicossociais que influenciam os sintomas e sinais associados a anemia e sangramentos.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá:

- compreender a fisiologia do sistema hematopoiético, reconhecer os componentes do sangue e suas funções;
- conhecer a fisiologia da hemostasia normal e os principais exames laboratoriais utilizados para avaliação da hemostasia e coagulação;
- demonstrar a propedêutica clínica e laboratorial da especialidade, com destaque para o hemograma, métodos morfológicos, imunofenotipagem por citometria de fluxo e técnicas de análise do genoma (exemplo citogenética, hibridização fluorescente in situ - FISH);
- descrever o histórico, a epidemiologia, o quadro clínico, o diagnóstico e o tratamento das principais hemopatias, dividindo o parte clínica em 3 módulos: patologia eritróide, hemostasia e trombose e onco-hematologia;
- valorizar a influência da anemia como causa de absenteísmo, incapacidade para exercer atividades intelectuais, entre outras implicações sociais;
- conhecer as terapêuticas transfusionais e não transfusionais em hemoterapia e seus aspectos bioéticos.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DOENÇAS DO SANGUE	3a S B	0	45	30	4	75

6MOD319 - PELE E ÓRGÃOS DOS SENTIDOS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Estrutura e função da pele. Dermatoses bacterianas, fúngicas, viróticas e parasitárias. Dermatoses alérgicas ou imunológicas. Dermatoses genéticas, metabólicas e idiopáticas. Neoplasias cutâneas. Morfologia e fisiologia dos olhos, anexos oculares e órbita. Semiologia oftalmológica. Doenças da pálpebra, da conjuntiva, da córnea, da esclera, do vítreo e do cristalino. Glaucoma. Manifestações oculares das doenças sistêmicas. Alterações de posicionamento e mobilidade ocular. Estudo da refração dos olhos. Trauma ocular. Faringotonsilites. Rinites alérgicas e não-alérgicas. Otites aguda e crônica. Epistaxe. Rouquidão. Lesões benignas e malignas da mucosa oral. Rinossinusites aguda e crônica. Ronco primário e síndrome da apnéia-hipopnéia do sono. Tosse.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante será capaz de apresentar os principais diagnósticos diferenciais das queixas dermatológicas, oftalmológicas, otorrinolaringológicas e de cabeça e pescoço. Além disso, poderá confirmar com exames complementares os diagnósticos prováveis e propor tratamentos. Também será hábil na realização do exame dermatológico, oftalmológico e otorrinolaringológico completo e em procedimentos básicos das áreas.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
PELE E ÓRGÃOS DOS SENTIDOS	3a S B	0	60	30	4	90



6MOD320 - DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Microbiologia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ciências Patológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. Métodos diagnósticos laboratoriais e biologia molecular. Anatomia patológica das infecções granulomatosas e virais. Uso clínico e racional de antimicrobianos. Radiologia aplicada às doenças infectocontagiosas.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste módulo, o estudante deverá estar apto a identificar, diagnosticar e propor medidas de prevenção e tratamento para as doenças infecciosas mais prevalentes na prática clínica.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	3a S B	0	75	15	4	90



6CIF301 - FARMACOLOGIA II			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Ciências Fisiológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Aspectos da farmacologia pediátrica. Fármacos que atuam no sistema respiratório. Fármacos que atuam no sangue e órgãos hematopoiéticos. Antineoplásicos. Antimicrobianos.

Forma de desenvolvimento da atividade
☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final da disciplina o estudante deverá conhecer os mecanismos de ação dos fármacos, bem como aspectos farmacocinéticos de importância clínica. Com este conhecimento, o estudante será capaz de compreender os principais usos terapêuticos dos fármacos abordados bem como possíveis efeitos indesejáveis associados e principais interações medicamentosas.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
FARMACOLOGIA II	3aS 1S	0	30	0	1	30



6MOD321 - DOENÇAS REUMÁTICAS E IMUNOLOGIA CLÍNICA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ciências Patológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologias, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Conceitos fundamentais de imunologia clínica. Doenças autoimunes, síndromes vasculíticas, lombalgia e doenças osteodegenerativas e osteometabólicas: epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante estará apto a diagnosticar e tratar condições de grande prevalência como lombalgia, osteoartrite e fibromialgia; reconhecer doenças menos prevalentes, de grande morbidade, para encaminhamento mais precoce ao especialista; aprimorar a relação médico-paciente através do valorização de anamnese e exame físico; integrar o ciclo básico com o clínico, estudando a imunologia aplicada às doenças autoimunes; exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos validados cientificamente.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DOENÇAS REUMÁTICAS E IMUNOLOGIA CLÍNICA	3a S B	0	60	15	4	75



6MOD322 - DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Fisiologia e biomecânica do sistema musculoesquelético. Semiologia em Ortopedia e Traumatologia. Fisioterapia na Ortopedia e Traumatologia. Urgências ortopédicas. Principais afecções ortopédicas na criança. Princípios gerais do atendimento e tratamento das fraturas. Principais fraturas do adulto. Fraturas nos idosos. Síndromes dolorosas do ombro. Lombalgias. Modalidades de diagnóstico por imagem das doenças do sistema musculoesquelético. Radiografias: indicações, principais técnicas e resultados esperados. Ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética do sistema musculoesquelético com ênfase na coluna vertebral e nas articulações do ombro, quadril, joelho e tornozelo.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante será capaz de reconhecer as principais queixas relacionadas ao sistema musculoesquelético, aprenderá a realizar um exame físico adequado e a solicitar os principais exames complementares dentro da Ortopedia e Traumatologia. Também vai adquirir conhecimentos com o objetivo de conduzir corretamente o atendimento inicial das principais urgências ortopédicas. Descobrirá a importância do diagnóstico precoce das doenças ortopédicas na criança e adolescente, bem como do tratamento adequado e imediato do paciente idoso com fratura do quadril.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS	3a S B	0	60	15	4	75

6MOD323 - SAÚDE DO IDOSO				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Ciências Sociais	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Ginecologia e Obstetrícia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
 Processo normal do envelhecimento da célula aos sistemas. Principais doenças crônicas e degenerativas associadas à idade. Síndromes geriátricas: quedas, delirium, fragilidade e iatrogenia. Instituição de longa permanência e cuidados paliativos. Estatuto do Idoso e aspectos biopsicossociais do envelhecimento.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
 Ao final deste módulo, o estudante deverá:

- compreender o processo normal do envelhecimento e seu impacto nas abordagens clínicas diante de um paciente idoso;
- identificar as principais doenças crônicas e degenerativas associadas à idade: doenças neuropsiquiátricas, osteomusculares, cardiovasculares e endócrino-metabólicas;
- conhecer os princípios gerais da farmacoterapia geriátrica;
- reconhecer a importância dos determinantes socioculturais e psicológicos nos transtornos de saúde da população de idosos;
- utilizar o conceito de síndromes geriátricas e o entendimento das estratégias de enfrentamento clínico;
- compreender e aplicar os conceitos básicos dos cuidados paliativos em idosos.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
SAÚDE DO IDOSO	3a S B	0	60	15	4	75

6MOD324 - SAÚDE DA MULHER E REPRODUÇÃO HUMANA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Ginecologia e Obstetrícia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Microbiologia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Propedêutica mamária e ginecológica. Ciclo menstrual e amenorreia. Prevenção e diagnóstico do câncer genital feminino. Lesões benignas e malignas das mamas. Anticoncepção. Mioma uterino e outras doenças benignas do útero. Massas pélvicas. Hemorragias uterinas na menacme. Sangramentos genitais na pós-menopausa. Climatério e tratamento hormonal. Endometriose. Dor pélvica e dismenorreia. Distopias dos órgãos genitais e incontinência urinária. Infertilidade. Vulvovaginites e infecções sexualmente transmissíveis. Patologia do trato genital inferior. Propedêutica obstétrica. Modificações gravídicas locais e adaptação do organismo materno à gravidez. Assistência pré-natal e identificação de fatores de risco. Abortamento espontâneo. Parto eutócico e distócico. Puerpério: fisiologia e assistência. Lactação e mastite puerperal. Gestação múltipla. Hiperêmese gravídica. Síndromes hipertensivas na gestação. Diabetes e outras endocrinopatias na gestação. Avaliação da maturidade fetal. Parto prematuro e rotura prematura de membranas amnióticas. Descolamento prematuro da placenta e hemorragias do terceiro trimestre. Restrição de crescimento intrauterino e insuficiência placentária. Gestação molar.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final do módulo, o estudante deverá compreender os eventos que possam afetar a saúde da mulher durante os períodos evolutivos: ciclo gravídico-puerperal, menacme e climatério, mantendo respeito, cultivando empatia, respeitando autonomia e, principalmente, resgatando a humildade do profissional de saúde com vistas à sua futura inserção no mercado de trabalho.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
SAÚDE DA MULHER E REPRODUÇÃO HUMANA	3a S B	0	105	45	4	150

6CIF302 - FARMACOLOGIA III				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Ciências Fisiológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Fármacos usados no manejo da dor. Fármacos usados em doenças neurodegenerativas.

Fármacos que atuam nos sistemas cardiovascular e renal. Fármacos que atuam no sistema reprodutor masculino. Fármacos que atuam no sistema reprodutor feminino.

Forma de desenvolvimento da atividade

☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final da disciplina o estudante deverá conhecer os mecanismos de ação dos fármacos, bem como aspectos farmacocinéticos de importância clínica. Com este conhecimento, o estudante será capaz de compreender os principais usos terapêuticos dos fármacos abordados bem como possíveis efeitos indesejáveis associados e principais interações medicamentosas.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
FARMACOLOGIA III	3aS 2S	0	30	0	1	30



6MOD325 - TRABALHO CIENTÍFICO OBRIGATÓRIO III

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ginecologia e Obstetrícia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Revisão e aprofundamento dos temas de metodologia em pesquisa. Estruturas e normas de publicação de artigos científicos. Critérios CONSORT, STROBE, SPIRIT e PRISMA. Critérios de escolha para publicação em um jornal científico. Estatística descritiva e inferencial. Testes paramétricos e não-paramétricos. Escrita de relato de caso e revisão de literatura. Seminários de pesquisa. Confeção de projeto de pesquisa em pequenos grupos. Coleta de dados do próprio projeto de pesquisa.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste módulo, o estudante deverá escrever um projeto científico, avaliar criticamente os projetos dos colegas e iniciar a coleta de dados para gerar um trabalho científico inédito em pequenos grupos sob orientação de docentes pesquisadores. Desta forma, aprenderá na prática os passos para produção de evidências científicas.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
TRABALHO CIENTÍFICO OBRIGATÓRIO III	3a S A	0	15	45	20	60



6MOD326 - MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Atuação do médico na atenção básica. Habilidades clínicas do cuidado. Gestão do cuidado na atenção básica. Conduta clínica em condições de saúde, doenças e agravos de maior prevalência local/regional. Cuidados de saúde para usuários e famílias no domicílio. Abordagem do indivíduo acamado e orientações familiares. Processo e ferramentas de trabalho do médico na atenção básica. Atuação em equipe de saúde. Ações programáticas e protocolos de cuidado na atenção básica. Raciocínio clínico para apoiar a tomada de decisões. Gestão em saúde. Observação das ações realizadas em pontos da rede de atenção local de saúde.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá conhecer o papel do médico na atenção primária, assim como a prática do médico no atendimento às principais demandas na UBS, tanto no atendimento na unidade quanto na equipe e nas visitas domiciliares, bem como ter noções de gestão em saúde.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Teórico-Práticas	CH Total
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	3a S-A	0	120	0	9	120

6MOD327 - HABILIDADES CLÍNICAS E ATITUDES III

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ginecologia e Obstetrícia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Enfermagem	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Treinamento em semiologia dos ciclos de vida: anamnese completa, técnicas básicas de exame físico da criança e do adolescente, exame físico da mulher e da gestante, avaliação do idoso. Comunicação com adulto e idoso: técnicas de entrevista e compreensão do contexto social, cultural e familiar. Exame físico da pele e lesões cutâneas elementares, exame físico dos olhos, exame físico da garganta, nariz e ouvidos. Técnicas de paramentação e assepsia. Vias de administração de medicamentos, injeção e curativos. Conceitos fundamentais das técnicas radiológicas e identificação das estruturas anatômicas. Reconhecimento das situações clínicas em que podem ser usados métodos de imagem para avaliação diagnóstica complementar. Dinâmica do funcionamento dos laboratórios de análises clínicas e principais técnicas laboratoriais empregadas no diagnóstico das patologias.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá estar apto para realizar de forma eficiente a anamnese e o exame físico dos diferentes ciclos de vida (mulher e gestante, criança e adolescente, adulto, idoso) e o exame físico especial da pele, olhos, garganta, nariz e ouvidos. Além disso, deverá estar apto para fazer uso correto de técnica asséptica, paramentação, injeção e curativos simples. Também deverá compreender os fundamentos e o uso adequado dos exames complementares (laboratoriais e de imagem) utilizados para avaliação diagnóstica.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
HABILIDADES CLÍNICAS E ATITUDES III	3a S A	0	30	105	6	135

4ª série

6MOD417 - DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Neuroanatomia aplicada à clínica. Desenvolvimento evolutivo. Movimentos involuntários. Epilepsia. Cefaleia. Doenças Neuromusculares. Demências. Acidentes vasculares encefálicos isquêmico e hemorrágico. Trauma cranioencefálico e raquimedular. Hipertensão Intracraniana. Sono. Coma e morte encefálica. Doenças desmielinizantes. Neuropatologia e neurorradiologia.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina x Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá possuir noções de neuroanatomia e semiologia para uma abordagem inicial aos pacientes com manifestações neurológicas assim como elaborar as principais hipóteses diagnósticas e condutas de acordo com o conhecimento teórico-prático adquirido.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	4a S B	0	75	15	4	90

6MOD418 - SAÚDE MENTAL			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Principais transtornos mentais e de comportamento: epidemiologia, classificação, etiopatogenia, medidas preventivas, quadro clínico, diagnóstico diferencial, evolução, condutas terapêuticas e de reabilitação psicossocial. Revisão de neuroanatomia. Princípios de psicoimunologia, neurotransmissores e neuroimagem. Conhecimento das funções psíquicas. Fatores psicológicos e orgânicos que alteram a saúde mental. Manejo do risco de suicídio.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste módulo, o estudante deverá estar apto a identificar os transtornos mentais mais prevalentes, conhecendo os métodos diagnósticos e os princípios terapêuticos e de reabilitação psicossocial para promover a saúde mental do indivíduo e da comunidade.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
SAÚDE MENTAL	4a S B	0	75	15	4	90



6MOD419 - DOENÇAS ENDÓCRINAS E METABÓLICAS

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ciências Fisiológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Desordens endócrinas, nutricionais e metabólicas mais frequentes: manifestações, aspectos sociais e fisiopatológicos, medidas preventivas e terapêuticas. Controle e secreção hormonais e condutas diagnósticas nos estados de hiperglicemia, diabetes mellitus, síndrome metabólica, obesidade, dislipidemias, distúrbios tireoideanos, distúrbios hipofisários, síndrome de Cushing exógena e endógena e hipertensão endócrina. Medidas terapêuticas e profiláticas/educacionais nas doenças endócrinas e nutricionais. Avaliação do estado nutricional de pacientes internados, fatores envolvidos na desnutrição intra-hospitalar e formas de intervenção. Medidas terapêuticas e preventivas no diabetes e suas complicações agudas e crônicas, noções práticas da insulino terapia e monitoramento glicêmico. Interpretação de exames bioquímicos e radiológicos na avaliação de doenças endócrinas.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá ser capaz de reconhecer e proporcionar orientação adequada aos pacientes portadores das doenças endócrinas e nutricionais abordadas no módulo, tendo em vista que esse conteúdo será de fundamental importância para a prática. O conteúdo do módulo é fundamental para a complementação do aprendizado prático e aplicação no exercício da medicina, abrangendo doenças altamente prevalentes como obesidade, diabetes e tireoidopatias.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DOENÇAS ENDÓCRINAS E METABÓLICAS	4a S B	0	60	15	4	75



6MOD420 - DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Prevenção, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e impacto social das principais doenças cardiovasculares. Abordagem inicial das emergências cardiovasculares. Identificação e reconhecimento das principais alterações eletrocardiográficas. Conhecer aspectos gerais dos principais exames de imagem em cardiologia e sua indicação. Aspectos gerais das principais cardiopatias congênitas.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, o estudante deverá conhecer os principais aspectos das doenças cardiovasculares mais prevalentes na população e estar apto para realizar o seu manejo inicial.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DOENÇAS CARDIOVASCULARES	4a S B	0	45	30	4	75

6PED402 - ATUALIZAÇÃO				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Atualização de conhecimentos teórico-práticos e experiências práticas em temas e cenários de interesse na área médica.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina x Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

No módulo de Atualização, o estudante tem a oportunidade de vivenciar experiências, adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades e competências em serviços, áreas ou assuntos do seu interesse dentro da Medicina, complementando sua formação e diversificando seu percurso de aprendizagem.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ATUALIZAÇÃO	4a S A	0	0	60	20	60

6CIF401 - FARMACOLOGIA IV			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Ciências Fisiológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Fármacos que atuam no sistema nervoso central. Dependência química. Fármacos que atuam no sistema endócrino. Fármacos que atuam no sistema digestório.

Forma de desenvolvimento da atividade
x Disciplina ☐ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final da disciplina o estudante deverá conhecer os mecanismos de ação dos fármacos, bem como aspectos farmacocinéticos de importância clínica. Com este conhecimento, o estudante será capaz de compreender os principais usos terapêuticos dos fármacos abordados bem como possíveis efeitos indesejáveis associados e principais interações medicamentosas.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
FARMACOLOGIA IV	4aS 1S	0	30	0	1	30

6MOD421 - DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologias, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Compreensão dos principais mecanismos fisiopatológicos, prevenção e manejo das doenças respiratórias. Epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento das doenças respiratórias mais prevalentes.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste módulo, o estudante deverá desenvolver o raciocínio clínico para elaboração de hipóteses diagnósticas coerentes em doenças respiratórias usando anamnese e exame físico; analisar e compreender a relevância e o uso racional dos exames complementares nas doenças respiratórias; explicar a fisiopatologia das doenças respiratórias; propor condutas terapêuticas diante do diagnóstico realizado, bem como os riscos e benefícios das opções de tratamento; aplicar as principais ações preventivas para doenças respiratórias no indivíduo e na comunidade.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS	4a S B	0	45	30	4	75



Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Correlação e revisão de conhecimentos sobre fisiologia e fisiopatologia renal com seus distúrbios clínicos. Abordagem das principais nefropatias clínicas: epidemiologia, etiologia, quadro clínico, diagnóstico laboratorial, princípios de tratamento. Revisão de patologias sistêmicas com acometimento renal. Abordagem de patologias renais comuns ao médico generalista.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final do módulo, o estudante deverá estar apto a reconhecer as principais síndromes clínicas associadas a distúrbios dos rins e vias urinárias e propor medidas preventivas, diagnósticas e terapêuticas para as doenças renais mais prevalentes.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DOENÇAS RENAIIS	4a S B	0	60	15	4	75

6MOD423 - DESORDENS GASTROINTESTINAIS

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Epidemiologia, etiopatogenia, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças gastrointestinais. Compreensão dos fundamentos e interpretação clínica dos principais métodos complementares utilizados em Gastroenterologia.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final do módulo, o egresso deverá ser capaz de diagnosticar as principais doenças gastrointestinais em diferentes níveis de complexidade e tratar as doenças mais prevalentes em nível hospitalar e ambulatorial utilizando-se dos recursos diagnósticos e terapêuticos de maneira custo-efetiva.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DESORDENS GASTROINTESTINAIS	4a S B	0	75	15	4	90



6MOD424 - PRONTO-SOCORRO			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Situações e patologias clínicas e cirúrgicas que constituem riscos agudos à vida ou à integridade física ou mental dos indivíduos e que requerem imediata intervenção médica. Politraumas, queimaduras, intoxicações, acidentes com animais peçonhentos. Introdução à Medicina Intensiva.
Forma de desenvolvimento da atividade <input type="checkbox"/> Disciplina <input checked="" type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)
Contribuição ao perfil do egresso Ao final do módulo, espera-se que o estudante conheça o atendimento inicial às principais urgências e emergências vistas em prontos-socorros gerais, inclusive técnicas básicas de procedimentos invasivos, monitorização e suporte respiratório e hemodinâmico, e assim esteja mais preparado para o início do Internato Médico.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
PRONTO-SOCORRO	4a S B	0	60	30	4	90

6MOD425 - TRABALHO CIENTÍFICO OBRIGATÓRIO IV

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ginecologia e Obstetrícia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Análise crítica da metodologia de pesquisa empregada em artigos de periódicos de grande impacto na área médica. Ensaio clínico e meta-análises. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Bancas e assessoramento de avaliação de projetos e artigos. Aprofundamento em estatística descritiva e inferencial. Seminários de pesquisa. Serviços de ajuda no preparo de artigos. Confecção de artigo científico de alto impacto. Submissão de pesquisa em revistas científicas. Divulgação da informação científica. Criação de patentes.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste módulo, o estudante deverá analisar os dados coletados e confeccionar o próprio artigo científico em pequenos grupos sob supervisão de docentes pesquisadores, e também deverá divulgar a sua produção científica e assim adquirir a visão completa do que é ser pesquisador. Além disso, ao aprender como patentear um produto ou ideia gerado em pesquisa científica, obterá as bases para ser um médico que irá ajudar a promover a excelência, enriquecimento e prestígio da medicina brasileira, em prol de toda a sociedade.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
TRABALHO CIENTÍFICO OBRIGATÓRIO IV	4aS A	0	15	45	20	60

6CIR401 - CLÍNICA CIRÚRGICA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Princípios gerais da clínica cirúrgica. Propedêutica cirúrgica. Resposta metabólica ao trauma. Cicatrização e hemostasia. Infecção e antibioticoterapia em cirurgia. Hemorragia digestiva. Obstrução intestinal. Oncologia cirúrgica do trato digestório. Hérnias da parede abdominal. Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Atendimento básico e protocolos no trauma. Doenças inflamatórias agudas. Medicamentos pré-anestésicos. Drogas utilizadas na anestesia geral e loco-regional. Bloqueios espinhais. Recuperação pós-anestésica. Doenças cirúrgicas da tireóide e das adrenais. Tumores benignos e malignos de cabeça e pescoço. Doenças das glândulas salivares. Doenças do coração que necessitam intervenção cirúrgica. Pré e pós-operatório da cirurgia cardíaca. Principais técnicas cirúrgicas cardiológicas. Tromboflebitis e tromboembolismo. Síndromes isquêmicas arteriais. Pé diabético. Tumores benignos e malignos dos pulmões e pleura. Procedimentos torácicos de urgência. Tuberculose. Derrame pleural. Neurocirurgia funcional. Tumores benignos e malignos do sistema nervoso. Alterações da circulação líquorica. Disrafismos. Doenças cerebrovasculares. Doenças traumáticas e degenerativas da coluna vertebral. Dor. Trauma crânioencefálico. Doenças dos nervos periféricos. Tratamento de fraturas e luxações. Fraturas expostas. Anatomia cirúrgica e estudos de imagem da cabeça e pescoço. Endoscopia nasal, auricular, faríngea e laríngea. Infecção urinária. Procedimentos urológicos no centro cirúrgico e no ambulatório. Doenças do aparelho genitourinário.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final do módulo, o estudante será capaz de apresentar os principais diagnósticos diferenciais das queixas com necessidade de avaliação por especialidade cirúrgica. Além disso, poderá confirmar com exames complementares os diagnósticos prováveis e propor tratamentos. Também será hábil na realização dos exames físicos das áreas englobadas no módulo.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
CLÍNICA CIRÚRGICA	4a S A	0	75	45	6	120

6MOD426 - HABILIDADES CLÍNICAS E ATITUDES IV			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Treinamento em semiologia e comunicação: anamnese e exame físico neurológico e psiquiátrico. Entrevista com paciente psiquiátrico em situações de crise. Adesão ao tratamento e dependência química. Comunicação de más notícias e de óbito. Receituário médico. Treinamento em técnica cirúrgica: antissepsia, instrumental cirúrgico, suturas, imobilizações, tamponamentos, punções, drenagens, sondagens, ostomias, retirada de corpos estranhos, acesso venoso, vias aéreas, procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade. Atendimento ao politrauma e à parada cardiorrespiratória.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste módulo, o estudante deverá dominar ferramentas básicas indispensáveis ao exercício profissional da medicina: semiologia, comunicação, técnica cirúrgica, procedimentos, confecção de receitas médicas e atendimento a emergências.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
HABILIDADES CLÍNICAS E ATITUDES IV	4aS A	0	45	75	6	120



5ª série: Internato Médico

6EST587 - ESTÁGIO EM DERMATOLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Semiologia cutânea. Principais infecções bacterianas cutâneas. Micoses superficiais e profundas, dermatozoonoses e dermatovirose. Câncer cutâneo. Eczemas. Eritemas. Prurido e Prurigo. Alopecia. Dermatoses bolhosas. Farmacodermias.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a reconhecer, diferenciar e orientar o tratamento inicial das afecções cutâneas mais prevalentes, de forma humanista, científica e ética.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM DERMATOLOGIA	5a S B	0	8	40	14	48

6EST588 - ESTÁGIO EM MOLÉSTIAS INFECCIOSAS			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Moléstias infecciosas causadas por vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos. Aids. Caxumba. Cólera. Coqueluche. Criptococose. Dengue. Difteria. Endocardite infecciosa. Epidemias emergentes. Esquistossomose mansônica. Estafilococcias e estreptococcias. Febre tifóide e paratífóide. Hanseníase. Hepatite viral. Herpes zoster e varicela zoster. Infecções por microorganismos multirresistentes. Infecções relacionadas à assistência à saúde. Leishmaniose. Leptospirose. Malária. Meningites purulentas virais e tuberculosa. Doenças meningocócicas. Mononucleose infecciosa. Paracoccidiodomicose. Parasitoses intestinais. Poliomielite. Raiva. Rubéola. Sarampo. Seps. Shigelose. Sífilis. Tétano. Toxoplasmose. Tuberculose.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a diagnosticar e tratar as moléstias infecciosas mais prevalentes na comunidade.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM MOLÉSTIAS INFECCIOSAS	5a S B	0	40	160	14	200

6EST589 - ESTÁGIO EM CLÍNICA MÉDICA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Diagnóstico sindrômico funcional e etiologia das afecções prevalentes dos aparelhos respiratório, digestivo, cardiovascular e alterações secundárias do sistema nervoso central. Principais distúrbios metabólicos e do equilíbrio ácido-básico. Princípios de farmacologia aplicados à clínica médica. Afecções gerontológicas e terapêutica medicamentosa no idoso. Suporte clínico e nutricional de pacientes adultos e idosos. Manejo das principais doenças crônicas não transmissíveis do adulto. Cuidados paliativos. Cuidados intensivos e semi-intensivos. Intoxicações e envenenamentos. Reações alérgicas. Interpretação de exames complementares (laboratoriais e de imagem).

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a reconhecer e manejar as principais patologias clínicas do adulto e do idoso em ambiente hospitalar e ambulatorial, utilizando recursos de forma racional e com embasamento científico e humanista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM CLÍNICA MÉDICA	5aS B	0	19	80	14	99

6EST590 - ESTÁGIO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE I			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Práticas de clínica geral integrando as Equipes de Saúde da Família. Atividades proporcionadas pelos serviços de saúde da atenção básica, de planejamento de saúde, educação permanente, matriciamento e ações no território de abrangência.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a aplicar os conceitos e ferramentas da Medicina de Família e Comunidade na atuação como médico generalista no contexto da atenção básica à saúde, inserido no sistema de saúde local, e contribuir de forma custo-efetiva e racional para a melhora da saúde da comunidade.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE I	5a S B	0	20	80	14	100



6EST591 - ESTÁGIO EM PSIQUIATRIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Anamnese e avaliação do exame físico e do estado mental. Relação médico-paciente.
Psiconeuroendocrinologia. Estresse. Transtornos de humor. Terapias biológicas e psicológicas.
Doença e qualidade de vida. Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes.
Esquizofrenia. Transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas.
Transtornos mentais orgânicos e delirium.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☐ x internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a reconhecer e manejar os transtornos psiquiátricos mais prevalentes na comunidade em nível ambulatorial e hospitalar.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM PSIQUIATRIA	5a S B	0	12	54	14	66



6EST592 - ESTÁGIO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Ginecologia e Obstetrícia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Princípios gerais em ginecologia geral e especializada e obstetrícia geral e de alto risco. Patologias benignas e malignas ginecológicas. Gestação e desenvolvimento fetal. Trabalho de parto prematuro e a termo. Parto normal e cesárea.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a manejar as situações mais comuns na ginecologia geral e obstetrícia de baixo risco, bem como reconhecer e dar o manejo inicial das condições relacionadas à ginecologia especializada e obstetrícia de alto risco, contribuindo para preservar ou restaurar a saúde da mulher, da gestante e do feto.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	5a S B	0	80	320	14	400



6EST593 - ESTÁGIO EM PRONTO-SOCORRO TOCONECOLÓGICO			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Ginecologia e Obstetrícia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Urgências e emergências relacionadas às principais patologias ginecológicas e obstétricas.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a prestar o atendimento inicial às urgências e emergências ginecológicas e obstétricas mais prevalentes na comunidade.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM PRONTO- SOCORRO TOCO- GINECOLÓGICO	5a S B	0	28	116	14	144



6EST594 - ESTÁGIO EM PEDIATRIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Atendimento ao recém-nascido normal e aos distúrbios neonatais. Prematuridade e hipermaturidade. Disfunção placentária. Tocotraumatismos. Anoxia neonatal. Icterícias. Infecções congênicas. Crescimento e desenvolvimento normal e patológico. Aleitamento materno. Puericultura. Desnutrição e carências vitamínicas. Obesidade. Anemias carenciais e hemolíticas. Doenças cardíacas e reumáticas. Cardiopatias congênicas. Doenças hemotológicas e distúrbios de coagulação. Doenças infecciosas e sepses. Infecções das vias aéreas superiores. Doenças dos aparelhos respiratório, digestório e urinário. Afecções dermatológicas. Parasitoses intestinais. Transtornos mentais e psiquiátricos. Cirurgia pediátrica: pré e pós-operatório na urgência e emergência. Malformações cirúrgicas externas. Patologias congênicas cirúrgicas do pescoço. Afecções cirúrgicas das regiões umbilicais e inguinoescrotal. Anomalias congênicas urológicas. Tumores abdominais. Empiemas. Queimaduras.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante estará apto a realizar o acompanhamento de lactentes, crianças e adolescentes saudáveis, orientar cuidados gerais de saúde nas diferentes fases do crescimento e realizar com eficiência o diagnóstico e tratamento adequado da maioria dos transtornos da infância e adolescência.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM PEDIATRIA	5a S B	0	80	320	14	400

6EST595 - ESTÁGIO EM PRONTO-SOCORRO PEDIÁTRICO E SALA DE HIDRATAÇÃO			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Urgências e emergências relacionadas às afecções pediátricas dos aparelhos digestivo, respiratório e vias aéreas, cardiovascular, geniturinário, osteomuscular e hematológico. Intoxicações na infância. Causas de desidratação e condutas de hidratação.
Forma de desenvolvimento da atividade <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input checked="" type="checkbox"/> Estágio <input checked="" type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)
Contribuição ao perfil do egresso Ao final deste estágio, o estudante estará apto a prestar o atendimento inicial à maioria das urgências e emergências comuns na faixa etária pediátrica.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM PRONTO- SOCORRO PEDIÁTRICO E SALA DE HIDRATAÇÃO	5a S B	0	36	144	14	180

6MOD501 - DEONTOLOGIA E BIOÉTICA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Filosofia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa
Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes) Conceitos fundamentais em Bioética. Tópicos de interesse médico em Deontologia e Bioética: pesquisa em seres humanos, reprodução humana, transplantes, terminalidade, morte, aborto, eutanásia, suicídio assistido. Direitos humanos e da pessoa com deficiência. Código de Ética Médica. Comunicação e relação médico-paciente. Erro médico. Comissão de ética em pesquisa e bioética. Bioética global.
Forma de desenvolvimento da atividade <input type="checkbox"/> Disciplina <input checked="" type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input checked="" type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC (Licenciaturas)
Contribuição ao perfil do egresso Ao final do módulo, o estudante deverá ter familiaridade com os princípios fundamentais da bioética e da ética médica e estar preparado para adotar uma postura reflexiva, humana e ética diante dos dilemas da sua vida profissional futura.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
DEONTOLOGIA E BIOÉTICA	5aS 1S	0	30	0	1	30



6MED501 - MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Medicina legal: conceitos e fundamentos. Perícia médica e laudo pericial. Confecção e interpretação de laudos médico-legais. Nexo causal. Dano corporal: avaliação, interpretação e descrição de lesões causadas em indivíduos vivos e mortos. Traumatologia forense e energias vulnerantes. Tanatologia forense e fenômenos cadavéricos transformativos e conservadores. Autopsia médico-legal. Sexologia forense e exame médico-legal em crimes sexuais. Perícias médicas cíveis, trabalhistas e previdenciárias.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final do módulo, o estudante deverá estar apto para compreender os aspectos básicos de medicina legal e aplicá-los na elaboração de laudos, relatórios e documentos médicos dentro das normas legais. Também deverá se apropriar das características e diretrizes da atuação do médico perito, de forma a poder exercer este papel se houver necessidade.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA	5aS 2S	0	30	0	1	30

6EST596 - ESTÁGIO EM ANESTESIOLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Pré-anestesia. Clínica de anestesia geral. Princípios gerais dos bloqueios anestésicos. Princípios gerais de assistência ventilatória. Cuidados com pacientes inconscientes. Reanimação cardiorrespiratória.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá conhecer os principais fundamentos e técnicas empregadas em Anestesiologia, bem como compreender a importância da visita pré-anestésica e os principais cuidados com o paciente inconsciente.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM ANESTESIOLOGIA	5a S B	0	10	50	14	60

6EST597 - ESTÁGIO EM CIRURGIA PLÁSTICA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Cirurgia plástica em enfermaria, ambulatório, centro cirúrgico e sala de pequena cirurgia. Cirurgia reparadora: queimaduras, sequelas de queimaduras, enxertos, retalhos, deformidades congênicas e tumores de pele.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá compreender as características de atuação do cirurgião plástico e conhecer as principais técnicas reparadoras utilizadas em cirurgia plástica.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM CIRURGIA PLÁSTICA	5a S B	0	10	50	14	60

6ª série: Internato Médico

6EST599 - ESTÁGIO EM CARDIOLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Insuficiência cardíaca. Insuficiência coronariana. Arritmias. Hipertensão arterial. Fatores de risco cardiovascular. Hipercolesterolemia e aterosclerose. Valvulopatias. Miocardiopatias. Urgências e emergências em Cardiologia. Hemodinâmica, marcapasso e dispositivos cardíacos. Exames complementares em Cardiologia: eletrocardiografia, tomografia, ressonância magnética, teste ergométrico, ecocardiografia, Holter, MAPA e outros. Tratamento cirúrgico e endovascular.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo x Estágio x Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante estará apto a diagnosticar, investigar, tratar e conduzir o tratamento inicial para a maioria das doenças cardíacas encontradas na comunidade.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM CARDIOLOGIA	6a S B	0	24	110	14	134



6ES5001 - ESTÁGIO EM CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Cirurgias eletivas e de urgência do aparelho digestivo. Suporte nutricional. Resposta metabólica ao trauma. Propedêutica armada em cirurgia do aparelho digestivo: paracenteses, sondagens, biópsias, endoscopias altas e baixas. Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das doenças cirúrgicas eletivas e de urgência do aparelho digestivo. Doenças do aparelho digestivo e oncologia. Cirurgia laparoscópica: indicações, metodologia, complicações. Doenças proctológicas: hemorroidas, fissuras, fistulas, abscessos, hérnias abdominais.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste estágio, o estudante estará apto a realizar o diagnóstico e orientar o tratamento das principais patologias cirúrgicas do aparelho digestivo. Também deverá conhecer as principais técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento das desordens digestivas, ter noções de suporte nutricional e cuidados perioperatórios, e identificar as situações em que é necessário encaminhamento ao especialista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	6a S B	0	16	100	14	116

6ES5002 - ESTÁGIO EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Diagnóstico, tratamento e prevenção das endocrinopatias mais prevalentes em ambulatório e enfermaria. Assistência hospitalar a pacientes com desordens endócrinas e metabólicas. Urgências e emergências em Endocrinologia: conduta e encaminhamento.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste estágio, o estudante estará apto a realizar o manejo ambulatorial e hospitalar das doenças endócrinas e metabólicas mais prevalentes na comunidade e saberá identificar as condições em que deve fazer a referência ao especialista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	6a S B	0	24	110	14	134

6ES5003 - ESTÁGIO EM GASTROENTEROLOGIA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Princípios teórico-práticos em Gastroenterologia ambulatorial e hospitalar. Propedêutica armada utilizada: paracentese, biópsia hepática e biópsia peritoneal, esofagogastroduodenoscopia, colonoscopia, laparoscopia, colangiopancreatografia e retossigmoidoscopia. Suporte nutricional enteral e parenteral.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste estágio, o estudante estará apto a realizar o manejo ambulatorial e hospitalar das doenças gastrointestinais mais prevalentes na comunidade e saberá identificar as condições em que deve fazer a referência ao especialista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM GASTROENTEROLOGIA	6a S B	0	24	110	14	134

6ES5004 - ESTÁGIO EM NEFROLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Função renal normal e metabolismo da água e dos eletrólitos. Regulação renal do equilíbrio ácido-básico. Glomerulopatias primárias e secundárias. Rins e doenças sistêmicas. Hipertensão arterial. Infecção urinária. Litíase urinária. Doença renal crônica. Lesão renal aguda. Diuréticos. Rins e drogas. Modalidades de terapia substitutiva renal.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante estará apto a realizar o diagnóstico e tratamento inicial das doenças renais e distúrbios ácido-básicos e hidroeletrólíticos mais prevalentes em ambulatório e enfermagem e conhecerá as indicações de terapia substitutiva renal.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM NEFROLOGIA	6a S B	0	24	110	14	134

6ES5005 - ESTÁGIO EM NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Anatomia, fisiologia e semiologia neurológica. Patologias neurológicas mais frequentes: quadro clínico, fisiopatologia, diagnóstico diferencial e conduta terapêutica. Principais patologias neurocirúrgicas. Neuropediatria. Urgências e emergências neurológicas. Treinamento em punção e exame liquorico. Noções básicas sobre eletroencefalografia e eletroneuromiografia: técnicas e interpretação. Noções sobre exames neurorradiológicos.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☐ Módulo x Estágio x Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste estágio, o estudante estará apto a realizar o diagnóstico e tratamento inicial das doenças neurológicas mais prevalentes na comunidade, realizará procedimentos simples e reconhecerá as indicações de encaminhamento ao especialista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA	6a S B	0	24	110	14	134

6ES5006 - ESTÁGIO EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Semiologia do aparelho locomotor incluindo história clínica e exame físico. Diagnóstico diferencial e exames complementares nas patologias ortopédicas. Lesões traumáticas do aparelho locomotor. Afecções não traumáticas do aparelho locomotor. Imobilizações, enfaixamento, talas gessadas e trações. Urgências e emergências em Ortopedia e Traumatologia.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante estará apto a reconhecer e orientar o tratamento inicial das principais patologias do aparelho locomotor traumáticas e não-traumáticas e identificar as condições onde se faz necessário o encaminhamento ao especialista. Também deverá estar preparado para o atendimento inicial das urgências e emergências mais comuns em Ortopedia e Traumatologia, apropriar-se dos fundamentos do tratamento cirúrgico e aplicar os cuidados perioperatórios adequados.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	6a S B	0	16	100	14	116

6ES5008 - ESTÁGIO EM PNEUMOLOGIA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Métodos diagnósticos em Pneumologia e Cirurgia de Tórax. Pneumonias. Doenças obstrutivas respiratórias crônicas. Enfisema e Tuberculose pulmonar. Micose pulmonares. Diagnóstico diferencial dos derrames pleurais. Biópsia de pleura. Drenagem de tórax. Bronquioectasia. Abscesso pulmonar. Carcinoma brônquico. Tumores benignos e malignos do mediastino. Tromboembolismo pulmonar. Traumatismos torácicos. Fisioterapia respiratória. Pneumopatias intersticiais.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante estará apto a realizar o diagnóstico e tratamento inicial das doenças respiratórias mais prevalentes na comunidade, realizará procedimentos e reconhecerá as indicações de encaminhamento ao especialista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM PNEUMOLOGIA	6a S B	0	24	110	14	134

6ES5009 - ESTÁGIO EM PRONTO-SOCORRO CIRÚRGICO				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Atendimento a urgências e emergências cirúrgicas em pronto-socorro e enfermaria. Acompanhamento dos pacientes cirúrgicos internados em enfermaria: história, exame físico, exames complementares, evolução diária, controle e conduta terapêutica. Cuidados pré e pós-operatórios. Instrumentação em procedimentos cirúrgicos emergenciais. Acesso venoso. Procedimentos empregados em urgências e emergências cirúrgicas.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante estará apto para o atendimento inicial às urgências e emergências cirúrgicas mais prevalentes na comunidade e para prestar os cuidados perioperatórios aos pacientes submetidos a cirurgias de urgência e emergência.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM PRONTO- SOCORRO CIRÚRGICO	6a S B	0	16	100	14	116

2

6ES5010 - ESTÁGIO EM PRONTO-SOCORRO MÉDICO				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Atendimento a urgências e emergências clínicas em pronto-socorro. Síndrome convulsiva. Hipertensão Intracraniana. Acidente vascular encefálico. Coma. Meningite. Cefaléia. Delirium. Intoxicações e envenenamentos por animais peçonhentos. Gastroenterites agudas. Abdome agudo. Pancreatite aguda. Hepatopatias crônicas descompensadas. Hemorragia digestiva alta. Colecistite aguda. Hepatite aguda viral e não-viral. Emergências oncológicas. Urgências psiquiátricas. Lesão renal aguda e distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos. Insuficiência cardíaca congestiva. Síndrome coronariana aguda. Arritmias cardíacas. Infecções graves, sepse e choque séptico. Insuficiência respiratória. Parada cardiorrespiratória. Morte súbita. Morte cerebral.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante estará apto para prestar o atendimento inicial às urgências e emergências clínicas mais prevalentes na comunidade.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM PRONTO-SOCORRO MÉDICO	6aS B	0	24	110	14	134

6ES5011 - ESTÁGIO EM UROLOGIA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Atendimento às patologias urológicas mais prevalentes em ambulatório e enfermaria: avaliação inicial, diagnóstico diferencial, exames complementares, conduta terapêutica clínica e/ou cirúrgica.
Procedimentos diagnósticos e terapêuticos em Urologia. Tratamento cirúrgico, pré e pós-operatório.
Urgências e emergências urológicas.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante estará apto a reconhecer e orientar o tratamento inicial das principais patologias cirúrgicas dos rins e vias urinárias, prestar o atendimento inicial às urgências e emergências urológicas mais frequentes na comunidade, conhecer os principais procedimentos em Urologia, aplicar os cuidados perioperatórios adequados e reconhecer as indicações de encaminhamento ao especialista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM UROLOGIA	6a S B	0	16	100	14	116

6EST598 - ESTÁGIO EM ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Anatomia e fisiologia vascular. Exame vascular. Métodos diagnósticos (invasivos e não invasivos). Varizes. Trombose venosa. Hipertensão venosa crônica. Linfedema. Insuficiência arterial crônica. Obstrução vascular aguda. Trauma vascular. Aneurismas arteriais. Doenças arteriais inflamatórias. Técnicas de tratamento das patologias vasculares.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a diagnosticar a maioria das condições vasculares agudas e crônicas, indicar o tratamento inicial mais adequado e identificar as situações em que é necessário encaminhamento ao especialista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR	6a S B	0	16	100	14	116

6ES5007 - ESTÁGIO EM OTORRINOLARINGOLOGIA E OFTALMOLOGIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Anatomia e fisiologia do globo ocular, órbita e anexos. Semiologia ocular. Métodos diagnósticos em Oftalmologia. Principais patologias oftalmológicas. Manuseio de aparelhos em Oftalmologia. Urgências e emergências oftalmológicas. Semiologia e diagnóstico das patologias otorrinolaringológicas e da região cervicofacial. Tratamento preventivo, clínico, cirúrgico e reabilitação dos principais processos patológicos: malformações, corpo estranho, traumatismo, processos inflamatórios, tumorais, degenerativos, metabólicos, vasculares, endócrinos, iatrogênicos, psíquicos e psicossomáticos em Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante estará apto a realizar a propedêutica e identificar as principais patologias oftalmológicas, otorrinolaringológicas e de cabeça e pescoço encontradas na comunidade e orientar medidas diagnósticas e terapêuticas iniciais, bem como reconhecer as situações de urgência e emergência e as condições em que é necessário o encaminhamento ao especialista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM OFTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA	6a S B	0	16	100	14	116

6MOD601 - REUNIÕES ANATOMOCLÍNICAS E RACIOCÍNIO CLÍNICO				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Correlações entre aspectos morfológicos e os achados clínicos, laboratoriais e radiológicos. Discussão de casos clínicos com enfoque no processo de raciocínio clínico e diagnóstico diferencial. Uso racional de exames complementares. A ética nas relações da anatomia patológica com as demais disciplinas.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☒ Módulo ☐ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final do módulo, o estudante deverá estar apto a identificar as correlações entre achados clínicos, laboratoriais e radiológicos nas patologias apresentadas com os achados morfológicos nos exames de anatomia patológica, entender a importância da interação com os patologistas e radiologistas, aprofundar sua compreensão sobre o uso racional de exames complementares na prática clínica e desenvolver suas habilidades de raciocínio clínico diagnóstico para prevenção de erros diagnósticos e promoção da segurança do paciente.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
REUNIÕES ANATOMOCLÍNICAS E RACIOCÍNIO CLÍNICO	5a S A	0	30	30	14	60

6ES5012 - ESTÁGIO EM GERIATRIA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Processo de envelhecimento: senescência, finitude e morte. Promoção de saúde e rastreamento de doenças. Farmacologia e uso racional de exames complementares no idoso. Doenças neuropsiquiátricas: demências, depressão, delirium. Doenças cardiovasculares: coronariopatias, arritmias, insuficiência cardíaca, valvulopatias, acidente vascular cerebral, insuficiência arterial periférica crônica). Doenças osteomusculares: osteoartrose, artrite reumatoide, osteoporose. Doenças nutricionais e metabólicas: desnutrição, obesidade, diabetes, distúrbios da tireoide.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a compreender as repercussões do processo de envelhecimento e seu impacto sobre o processo saúde-doença do indivíduo idoso, e manejar adequadamente a maioria dos distúrbios da faixa etária geriátrica, de forma ética, compassiva, crítica e científica.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM GERIATRIA	6a S B	0	24	110	14	134

6ES5013 - ESTÁGIO EM HEMATOLOGIA				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Fundamentos de eritropoiese, hemostasia e reposição hemoterápica. Noções do cuidado ao paciente oncológico, através de atendimento ambulatorial e hospitalar: diagnóstico, tratamento e complicações. Propedêutica clínica e laboratorial necessária para o diagnóstico das doenças hematológicas.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☒ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a reconhecer e prestar o manejo inicial à maioria das desordens hematológicas e fazer uso racional de componentes hemoterápicos.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM HEMATOLOGIA	6a S B	0	24	110	14	134



6ES5014 - ESTÁGIO EM REUMATOLOGIA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Semiologia em Reumatologia. Osteoartrite. Reumatismo de partes moles. Artrites microcristalinas. Fibromialgia. Lombalgias e cervicalgias. Osteoporose. Doenças reumáticas da infância e adolescência. Artrite reumatoide e outras colagenoses. Síndromes vasculíticas. Artrite séptica. Noções básicas de interpretação laboratorial e radiológica nas doenças reumáticas. Artrocentese, infiltração articular. Farmacologia aplicada à Reumatologia. Procedimentos ortopédicos, fisioterapia e terapia ocupacional.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☐ Módulo x Estágio x Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a reconhecer a maioria das condições reumáticas comuns na criança, adulto e idoso e orientar o tratamento inicial farmacológico e não-farmacológico mais adequado. Também deverá fazer a investigação e tratamento inicial das doenças reumáticas de forma científica, seguro e custo-efetiva, identificando corretamente as situações em que é necessário encaminhamento ao especialista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM REUMATOLOGIA	6a S B	0	24	110	14	134

6ES5015 - ESTÁGIO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE II

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: x Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

☐ sim x não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Aperfeiçoamento das práticas de clínica geral integrando as Equipes de Saúde da Família. Atividades proporcionadas pelos serviços de saúde da atenção básica, gestão dos serviços de saúde, políticas de saúde, planejamento de ações em saúde, educação permanente, matriciamento, vigilância e outras.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina ☐ Módulo x Estágio x Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste estágio, o estudante deverá estar apto a aplicar com desenvoltura os conceitos e ferramentas da Medicina de Família e Comunidade na atuação como médico generalista no contexto da atenção básica à saúde, inserido no sistema de saúde local, e contribuir de forma custo-efetiva e racional para a melhora da saúde da comunidade, inclusive com noções de gestão e educação em saúde.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE II	6a S B	0	24	110	14	134

6ES5016 - ESTÁGIO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☒ Obrigatória ☐ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
☐ sim ☒ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Noções do cuidado ao paciente criticamente enfermo internado em unidade de terapia intensiva. Fundamentos de humanização, ética e bioética. Monitorização neurológica, hemodinâmica, respiratória e do equilíbrio ácido-básico e hidroeletrolítico. Suporte ventilatório e circulatório. Procedimentos invasivos.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final deste estágio, o estudante deverá compreender os fundamentos do cuidado ao paciente crítico internado em unidade de terapia intensiva, conhecendo as indicações e características das técnicas de monitorização e suporte, de forma reflexiva, crítica, ética, científica e humanista.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESTÁGIO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	6a S B	0	24	110	14	134

Módulos Optativos

6MOD901 - CUIDADOS PALIATIVOS				
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

Modalidade curricular: ☐ Obrigatória x ☒ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
X sim ☐ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Definição e princípios dos cuidados paliativos. História dos CP. Equipe interdisciplinar em CP. Ferramentas de prognóstico. Escalas de avaliação e CP. Distanásia, mistanásia, ortotanásia. Noções de controle de sintomas. Cuidados paliativos em pediatria, doença pulmonar avançada, cardiologia, nefrologia, demências. Luto.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina x ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final do módulo, o estudante deverá conhecer os princípios e diretrizes dos cuidados paliativos, indicações e opções para controle de sintomas, bem como compreender e aplicar as noções de proporcionalidade terapêutica e de trabalho interdisciplinar em equipe de cuidados paliativos.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.
O módulo será semipresencial, sendo as atividades teórico-práticas (aulas expositivas dialogadas, debates e mesas-redondas) desenvolvidas à distância, usando ambiente virtual de aprendizagem e plataformas para reuniões online, e as atividades práticas realizadas de forma presencial, com visita a locais de interesse e discussões tutoriais em pequenos grupos. As avaliações também serão realizadas de forma presencial, por meio de confecção de relatórios e prova cognitiva.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
CUIDADOS PALIATIVOS	Opt	0	15	15	2	30

6MOD902 - TOXICOLOGIA CLÍNICA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Patologia, Análises Clínicas e Toxicológicas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ciências Farmacêuticas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☐ Obrigatória x ☒ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
X sim ☐ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Conceitos em toxicologia: toxicocinética e toxicodinâmica. Medidas iniciais de suporte e sobrevida: descontaminação e tratamento. Atendimento às intoxicações por anticolinesterásicos, drogas de abuso, lítio e metais traços, com atividades práticas. Relato de casos em toxicologia clínica: experiências práticas do CIATox.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina x ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final do módulo, o estudante deverá estar apto a reconhecer e prestar o atendimento inicial às intoxicações mais prevalentes na região, bem como compreender conceitos fundamentais de toxicologia e métodos laboratoriais para detecção de compostos tóxicos usados na prática do médico generalista.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.
O módulo será semipresencial, sendo as atividades teórico-práticas (aulas expositivas dialogadas, debates e mesas-redondas) desenvolvidas à distância, usando ambiente virtual de aprendizagem e plataformas para reuniões online, e as atividades práticas realizadas de forma presencial, com visita a locais de interesse e discussões tutoriais em pequenos grupos. As avaliações também serão realizadas de forma presencial, por meio de confecção de relatórios e prova cognitiva.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
TOXICOLOGIA CLÍNICA	Opt	0	15	15	2	30

6DSC901 - ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA MÉDICA

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Saúde Coletiva	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☐ Obrigatória x ☒ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

x sim ☐ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Definição de espiritualidade, religião e religiosidade; relação entre espiritualidade/religiosidade e a saúde do paciente; manejo da dimensão espiritualidade na prática clínica; coping positivo e negativo relativo à religião; instrumentos de avaliação de religiosidade/espiritualidade (R/E).

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina x ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final do módulo, espera-se que o aluno compreenda o papel da espiritualidade na prática médica e suas relações com a religião e a religiosidade, bem como a importância da dimensão espiritual na prática clínica.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

O módulo será semipresencial, sendo as atividades teórico-práticas (aulas expositivas dialogadas, debates e mesas-redondas) desenvolvidas à distância, usando ambiente virtual de aprendizagem e plataformas para reuniões online, e as atividades práticas realizadas de forma presencial, com visita a locais de interesse e discussões tutoriais em pequenos grupos. As avaliações também serão realizadas de forma presencial, por meio de confecção de relatórios e prova cognitiva.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA MÉDICA	Opt	0	15	15	2	30

6MED901 - HISTÓRIA DA MEDICINA			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Clínica Médica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☐ Obrigatória x ☒ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):
X ☒ sim ☐ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Contextualização da história da profissão médica ao longo dos séculos até hoje. Medicina, misticismo e religião na antiguidade: pré-história e antigas civilizações (Egito, Babilônia, China, Índia). Desenvolvimentos da Medicina na Grécia antiga e no Império Romano. Escola Hipocrática. Idade Média: Galeno, Medicina árabe, grandes epidemias. Medicina na Renascença. Surgimento e avanço da Medicina científica nos séculos XVIII e XIX. Progressos nos séculos XX e XXI. História da Medicina no Brasil, no Paraná e em Londrina. História do Curso de Medicina da UEL.

Forma de desenvolvimento da atividade
☐ Disciplina x ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso
Ao final do módulo, espera-se que o estudante conheça os principais marcos históricos do desenvolvimento da profissão médica em âmbito mundial, nacional e local, para entender e valorizar a origem dos preceitos da prática profissional moderna.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.
O módulo será semipresencial, sendo as atividades teórico-práticas (aulas expositivas dialogadas, debates e mesas-redondas) desenvolvidas à distância, usando ambiente virtual de aprendizagem e plataformas para reuniões online, e as atividades práticas realizadas de forma presencial, com visita a locais de interesse e discussões tutoriais em pequenos grupos. As avaliações também serão realizadas de forma presencial, por meio de confecção de relatórios e prova cognitiva.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
HISTÓRIA DA MEDICINA	Opt	0	15	15	2	30

6MOD903 - GESTÃO DE FINANÇAS MÉDICAS E EMPREENDEDORISMO

Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Pediatria e Cirurgia Pediátrica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Clínica Cirúrgica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☐ Obrigatória x ☒ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

X sim ☐ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)

Importância do conhecimento financeiro na carreira médica. Orientações básicas de finanças pessoais, gestão de consultório e contabilidade. Pessoa física e pessoa jurídica. Estratégia previdenciária e de investimentos em longo prazo. Seguros médicos, riscos profissionais e responsabilidade civil do médico.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina x ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste módulo, o estudante deverá estar apto a realizar o seu gerenciamento financeiro de forma mais segura e eficiente, consciente da importância do planejamento financeiro em longo prazo, preparado para atuar com maior segurança financeira e contábil, e atento aos riscos profissionais no contexto atual de judicialização da medicina.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

O módulo será semipresencial, sendo as atividades teórico-práticas (aulas expositivas dialogadas, debates e mesas-redondas) desenvolvidas à distância, usando ambiente virtual de aprendizagem e plataformas para reuniões online, e as atividades práticas realizadas de forma presencial, com visita a locais de interesse e discussões tutoriais em pequenos grupos. As avaliações também serão realizadas de forma presencial, por meio de confecção de relatórios e prova cognitiva.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
GESTÃO DE FINANÇAS MÉDICAS E EMPREENDEDORI SMO	Opt	0	15	15	2	30

6GIN901 - SEXOLOGIA E TERAPIA SEXUAL			
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Ginecologia e Obstetrícia	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

Modalidade curricular: ☐ Obrigatória x ☒ Optativa

Atividade acadêmica de forma à distância (Resolução CEPE nº 03/09):

X sim ☐ não

Ementa (Deve ser elaborada de forma resumida e indicar conteúdos abrangentes)
Aspectos biopsicossociais da construção da sexualidade. Comportamento sexual na adolescência: conceito de iniciação sexual precoce, comportamento sexual de risco para a saúde geral e sexual, fatores associados ao comportamento de risco, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidez. Bases anatômicas e fisiológicas da resposta sexual feminina. Papel dos hormônios e neurotransmissores na função sexual. Disfunções sexuais femininas: conceito, fatores associados, diagnóstico e tratamento. Abordagem das disfunções sexuais relacionadas com mitos e dificuldade de entrega. Impacto da violência sexual na função sexual feminina. Abordagem das inadequações sexuais. Técnicas cognitivas e comportamentais de tratamento em sexologia. Farmacoterapia das disfunções sexuais femininas. Terapia androgênica para a mulher. Abordagem da dor na relação sexual. Dispareunia, vaginismo, vulvodinia. Cirurgia íntima.

Forma de desenvolvimento da atividade

☐ Disciplina x ☒ Módulo ☐ Estágio ☐ Internato ☐ TCC ☐ PCC (Licenciaturas)

Contribuição ao perfil do egresso

Ao final deste módulo, o estudante deverá conhecer a fisiologia da resposta sexual feminina, compreender os conceitos e estar apto a realizar o diagnóstico e o tratamento inicial dos principais distúrbios da sexualidade.

* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma à distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.
O módulo será semipresencial, sendo as atividades teórico-práticas (aulas expositivas dialogadas, debates, discussões de casos clínicos) desenvolvidas à distância, usando ambiente virtual de aprendizagem e plataformas para reuniões online, e as atividades práticas realizadas de forma presencial, com atendimento supervisionado em ambulatórios específicos e discussões tutoriais em pequenos grupos. As avaliações também serão realizadas de forma presencial, por meio de confecção de relatórios e prova cognitiva.

Módulo / Disciplina	Série/ Semestre de oferta	CH Teórica	CH Teórico-Prática	CH Prática	Nº Turmas Práticas	CH Total
SEXOLOGIA E TERAPIA SEXUAL	Opt	0	15	15	2	30

ANEXO 2

Quadro de Equivalência de Disciplinas

Atividades Acadêmicas do Currículo Vigente		Atividades Acadêmicas do Currículo Proposto	
Código	Carga Horária	Nome da atividade acadêmica	Carga Horária
6MOD113	104	Introdução à Medicina Medicina, Saúde e Sociedade	75 75
6MOD111	182	Funções Biológicas I Funções Biológicas II	120 165
6MOD114	132	Habilidades Clínicas e Atitudes I	120
6PIN101	102	Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade I	90
6MOD212	60	Atualização	60
6MOD216	136	Habilidades Clínicas e Atitudes II	135
6MOD214	104	Doenças Musculoesqueléticas	75
6MOD215	182	Saúde do Idoso	75
6PIN201	132	Práticas de Interação Ensino, Serviços e Comunidade II	120
6MOD312	60	Atualização	60
6MOD312	60	Atualização	60
6MOD310	182	Desordens Gastrointestinais	90
6MOD311	130	Doenças do Sangue Doenças Reumáticas e Imunologia Clínica	75 75
6MOD315	130	Doenças Infecciosas e Parasitárias Doenças Reumáticas e Imunologia Clínica	90 75
6MOD314	130	Doenças do Sangue	75
3MOD313	104	Saúde Mental	90
6MOD316	132	Habilidades Clínicas e Atitudes III	135
6PIN301	132	Medicina de Família e Comunidade	120
6MOD411	60	Atualização	60
6MOD412	104	Doenças Endócrinas e Metabólicas	75
6MOD414	156	Doenças Respiratórias Doenças Cardiovasculares Doenças Renais	75 75 75
6MOD413	130	Doenças do Sistema Nervoso	90
6MOD415	156	Pronto-Socorro	90
6MOD410	130	Pele e Órgãos dos Sentidos Pronto-Socorro	90 90
6PIN401	132	Clínica Cirúrgica Habilidades Clínicas e Atitudes IV	120 120
6MOD416	132	Habilidades Clínicas e Atitudes IV	120
6MED023	72	Deontologia e Bioética Medicina Legal e Perícia	30 30
6CIR015	74	Estágio em Anestesiologia	60
6MED038	112	Estágio em Clínica Médica	99
6MED019	46	Estágio em Dermatologia	48
6GIN003	440	Estágio em Ginecologia e Obstetrícia	400
6MED020	224	Estágio em Moléstias Infecciosas	200
6PED003	440	Estágio em Pediatria	400



6PED004	200	Estágio em Pronto-Socorro Pediátrico e Sala de Hidratação	180
6GIN004	160	Estágio em Pronto-Socorro Tocoginecológico	144
6MED022	74	Estágio em Psiquiatria	66
6DSC012	112	Estágio em Unidade Básica de Saúde I	100
6LAC014	72	Reuniões Anatomoclínicas e Raciocínio Clínico	60
6MED024	148	Estágio em Cardiologia	134
6CIR016	148	Estágio em Cirurgia do Aparelho Digestivo	116
6CIR018	148	Estágio em Cirurgia Plástica	60
6CIR017	148	Estágio em Angiologia e Cirurgia Vascular	116
6MED030	148	Estágio em Endocrinologia e Metabologia	134
6MED031	148	Estágio em Gastroenterologia	134
6MED029	148	Estágio em Geriatria	134
6MED025	148	Estágio em Hematologia	134
6MED032	148	Estágio em Nefrologia	134
6MED033	148	Estágio em Neurologia e Neurocirurgia	134
6CIR019	148	Estágio em Otorrinolaringologia e Oftalmologia	116
6CIR021	148	Estágio em Ortopedia e Traumatologia	116
6CIR020	148	Estágio em Otorrinolaringologia e Oftalmologia	116
6MED034	148	Estágio em Pneumologia	134
6CIR022	148	Estágio em Pronto-Socorro Cirúrgico	116
6MED035	148	Estágio em Pronto-Socorro Médico	134
6MED026	148	Estágio em Reumatologia	134
6MED028	148	Estágio em Unidade Básica de Saúde II	134
6MED027	148	Estágio em Unidade de Terapia Intensiva	134
6CIR023	148	Estágio em Urologia	116

OBSERVAÇÃO: As disciplinas que não constam desta tabela precisarão de avaliação caso a caso pelo Colegiado de Medicina, se houver necessidade de reoferta ou dependência, para determinar equivalência com atividades curriculares do currículo proposto.
